

ADRMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



2020

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO



ADRMAG – Associação de Desenvolvimento
Rural Integrado das Serras de Montemuro
Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos nº 10
Apartado 108

4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

adrimag@adrimag.com.pt

www.adrimag.com.pt

www.facebook.com/adrimag


MONTANHASMÁGICAS

EUROPARC
FEDERATION
EUROPEAN CHARTER
FOR SUSTAINABLE TOURISM IN
PROTECTED AREAS



PARTE I – PLANO DE ATIVIDADES – ANO 2020

INTRODUÇÃO

As atividades propostas, para o ano de 2020, enquadram-se num conjunto complementar e harmonioso de programas, projetos e iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento rural e integrado do território “Serras de Montemuro, Arada e Gralheira” tendo como referência os objetivos estratégicos da ADRIMAG:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo “Criação de empresas em meio Rural”

Durante o ano de 2020 a ADRIMAG continuará a implementar a estratégia definida para o período 2014-2020 com a implementação do instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária. A estratégia assenta essencialmente em três pontos fulcrais:

- Empreendedorismo e criação de empresas;
- Turismo nas Montanhas Mágicas;
- Capacitação Institucional.

A ADRIMAG durante o ano 2020 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas que possam abrir candidaturas onde se possam enquadrar projetos de interesse para a região, tendo em especial atenção para o **Portugal 2020**.

I - GESTÃO LEADER

a) DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA



1. Estratégia DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível nacional, *in aequo* com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de **5.386.560, 58 euros**, divididos por três fundos:

- **FEADER** – 2.992.415,57 euros
- **FEDER** – 934.569,66 euros
- **FSE** – 1.459.575,35 euros

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;
Pequenos investimentos na transformação e comercialização;
Diversificação de atividades na exploração;
Cadeias curtas e mercados locais;
Promoção de produtos de qualidade local;
Renovação de aldeias em territórios rurais.

- **FEDER**

Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;
Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

Durante ao ano de 2020, pretendemos abrir candidaturas nos 3 fundos (FEADER; FEDER; FSE) bem como decidir, contratualizar, analisar pedidos de pagamento e efetuado o acompanhamento e encerramento dos projetos que já iniciaram a execução.

No âmbito do FEDER e FSE pretende-se abrir o 2º concurso para as medidas empresariais e criação de emprego, e o 1º concurso nas medidas de Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

No FEADER pretendemos abrir alguns concursos, embora atendendo a que já temos grande parte da EDL comprometida, poderão ficar algumas medidas sem esta opção. Contudo se o fizermos serão os seguintes:

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas, a abrir o 4º concurso;

Pequenos investimentos na transformação e comercialização, a abrir o 5º concurso;

Diversificação de atividades na exploração, a abrir o 4º concurso;

Cadeias curtas e mercados locais, a abrir o 3º concurso;

Renovação de aldeias em territórios rurais, a abrir o 3º concurso.

2. Funcionamento e Animação

As atividades de funcionamento e animação a executar em 2020 serão as necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada, nomeadamente sessões de divulgação, e esclarecimento de dúvidas sobre o programa, por forma a dinamizar o território de intervenção e proporcionar uma melhor e maior abrangência.

3. Cooperação do Grupo de Ação Local

3.1. Enquadramento

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- **Turismo de Natureza** - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.
- **Produtos locais e endógenos** - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em

crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.

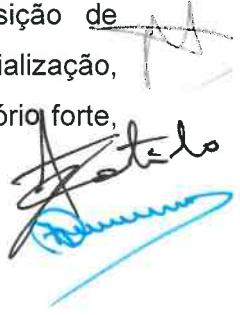
- **Património cultural e histórico** - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).
- **Inclusão** - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;
- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG dará continuidade a algumas das parcerias e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias, traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.



No âmbito da cooperação LEADER, em 2020, a ADRIMAG dará continuidade à execução dos seguintes projetos de cooperação, decorrentes de candidaturas à medida 10.3 – Cooperação Interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local, candidaturas estas submetidas no ano de 2018 e aprovadas em 2019. Todos os projetos têm início em 1 de janeiro de 2019 e término a 31 de dezembro de 2021, sendo que nos projetos “3G – Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação” e “PTIS”, a ADRIMAG é chefe de fila, nos outros assume papel de entidade parceira.

3.2. Cooperação 3G – Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação

Este projeto, no qual a ADRIMAG se apresenta como chefe de fila, tem como parceiros os GAL portugueses DESTAQUE, Douro Histórico e a GRATER, ADELIAÇOR e ARDE dos Açores. Este projeto tem como objetivo, a cooperação entre territórios que partilham características semelhantes, nomeadamente, o facto de serem territórios com alto valor natural, paisagístico, geológico, cultural, através da existência de Geoparques (Arouca Geopark, Terra de Cavaleiros Geopark e Açores Geopark, Araripe Geopark(Brasil)), aspiring Geopark Seridó, territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (Montanhas Mágicas, Parque Natural do Alvão, Krkonose National Park, Rep Checa e Metshalitus, Finlândia) representados nesta parceria pela Federação EUROPARC, e o GAL Çișmeaua Sudului que atua numa região com elevado potencial turístico, pretendendo-se, assim, começar já a desenvolver atividades com vista ao desenvolvimento dos 3 pilares: geoconservação, geoeducação e geoturismo.

Assim, tendo em conta, os objetivos da ELD e da cooperação, através deste projeto de cooperação, pretende-se:

- Potenciar o desenvolvimento de uma estratégia comum para o desenvolvimento sustentável;
- Promover e dinamizar a Rede Europeia de Geoparks (UNESCO) e a Rede EUROPARC ao nível nacional e transnacional;
- Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Geoparques e Áreas Protegidas;
- Contactar com boas práticas promovidas por outras áreas protegidas e/ou classificadas;
- Consolidar as identidades territoriais e as imagens de marca dos diferentes territórios;
- Conservar, requalificar e valorizar o património natural, rural e histórico-cultural do território;
- Organizar e promover o geoturismo enquanto novo produto turístico e alternativo;
- Promover a formação dos agentes locais nas áreas do geoturismo, geoeducação e da geoconservação;
- Realizar ações de sensibilização com vista à mobilização de meios técnicos e humanos eficazes com vista à gestão do património natural, particularmente na gestão das florestas, nomeadamente na prevenção e no combate aos incêndios florestais.

3.3. PTIS

O projeto em causa denomina-se Projeto Transnacional de Inclusão Social, tendo como dois grandes objetivos a Inclusão Social e a Agricultura Familiar. Trata-se de um projeto transnacional, em que a ADRIMAG também é chefe de fila, tendo como parceiro nacional o GAL Douro Histórico e parceiros da CPLP de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

Dadas as diretrizes para que fosse trabalhada a agricultura familiar com os países da CPLP e ainda tendo sido criado o Estatuto da Pequena Agricultura Familiar em Portugal, bem como a experiência da ADRIMAG no desenvolvimento de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, entendeu-se ser de todo pertinente estes temas para serem trabalhados no âmbito da cooperação.

Escolheu-se Cabo Verde, pelo facto da ADRIMAG ter projetos anteriores com este país, com elevado sucesso e ainda S. Tomé e Príncipe, dada a abundância de produção de produtos naquele país, podendo haver um trabalho sustentado com os pequenos agricultores, na vertente da agricultura familiar, numa ótica de inclusão social.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Promover atitudes empreendedoras, o autoemprego e o empreendedorismo, com recurso à Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural);
- Promover a agricultura familiar, bem como a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais;
- Promover a integração social numa perspetiva de envolvimento comunitário das crianças e jovens;
- Promover a capacitação das famílias;
- Capacitar crianças e líderes através de atividades dirigidas àquele público-alvo;
- Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens;
- Desenvolver ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes através do artesanato;
- Promover geminações entre municípios.

3.4. Terras de Lusofonia

Projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa, numa 1ª. fase em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, perspetivando uma continuidade na metodologia de aproximação a estes países, perspetivando a partilha bilateral de conhecimentos e experiências, a

interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões económica, social e ambiental.

O enfoque do projeto centra-se essencialmente em 2 áreas que, em conjunto contribuem para os resultados comuns previstos e que englobam as seguintes temáticas: agricultura, floresta, turismo e ambiente e ainda cultura, educação, formação e consultoria. Os parceiros nacionais são: ADIRN (chefe de fila), ADDLAP, ADRIMAG, ADRIMINHO, ADL, ADRACES, ADER-AL, AVEIRO NORTE (AIDA), AVEIRO SUL (AIDA), APRODER, ADRITEM, BEIRA-DOURO, DESTEQUE, DUECEIRA, MONTE, PINHAL MAIOR, RUDE, SOL DO AVE, TERRAS DE SICÓ. E os parceiros internacionais são de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Brasil.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Criar uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa e reforçar a identidade e cultura portuguesa (em torno do conceito de 'lusofonia');
- Propiciar oportunidades concretas de novos projetos de cooperação entre instituições, atores e territórios dos países envolvidos, criando novas oportunidades de cooperação;
- Efetuar uma abordagem conjunta de temas de interesse comum como é o caso da metodologia LEADER, da Governança Participativa e Metodologias de Participação Ativa das Comunidades nos Processos de Desenvolvimento Local, da Agricultura Familiar, da Educação Alimentar, Cadeias de Valor e de Mercado, Capacitação dos Agentes, dos Sistemas de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, do Empreendedorismo, entre outros.
- Criar espaços para articular e dinamizar os produtos locais, interligando agentes económicos e propiciando as missões empresariais e internacionalização.
- Criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de "Casas da Lusofonia", no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais, etc.

3.5. Aldeias de Portugal

Nos últimos anos a ADER-SOUSA, ADRIL, ADRIMINHO, ADRIMAG, ATAHCA, BEIRA DOURO, DOLMEN, PROBASTO, SOL-DO-AVE, DOLMEN, ADRAT, ADRITEM, CORANE, DESTEQUE, DOURO HISTÓRICO E DOURO SUPERIOR trabalharam em Cooperação na criação e desenvolvimento da Rede das Aldeias de Portugal.

A Cooperação assentou em duas vertentes, a nacional, designadamente com os projetos “Dinamização dos Territórios Rurais de Entre Douro e Minho e Douro Sul” e “Aldeias de Portugal”, e a transnacional com projeto “Aldeias de Tradição”, e que se complementavam entre si.

A Cooperação desenvolvida, permitiu a inclusão das respetivas Aldeias recuperadas no programa AGRIS e LEADER +, na rede das Aldeias de Portugal, inserida na ATA – Associação do Turismo de Aldeia, facilitando a sua organização e promoção, assim como beneficiou toda a Zona de Intervenção e, conseqüentemente, a população.

Este projeto incide no desenvolvimento sustentado de Aldeias, sendo a sua força motriz a atividade turística, e que por sua vez influenciará o desenvolvimento das mesmas no plano económico, social e cultural.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Reforçar a oferta de produtos e serviços complementares, ligados a uma experiência turística em contacto com o mundo rural, e conseguir, atrair novos investidores que dinamizem e projetem as aldeias classificadas como uma mais-valia turística do território.
- Fomentar e reforçar a capacidade empresarial local das populações das aldeias;
- Estimular processos de sustentabilidade local através de atividades económicas a desenvolver nas aldeias;
- Estimular a certificação das atividades económicas das aldeias;
- Reforçar a rede das Aldeias de Portugal;
- Desenvolver e fortalecer a marca “Aldeias de Portugal”;
- Fomentar a preservação/ valorização dos patrimónios natural, cultural e edificado dos territórios;
- Promover a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das aldeias;
- Promover o turismo rural e as atividades a ele ligadas.
- Alargar a rede das Aldeias de Portugal
- Classificar unidades económicas com a marca Aldeias de Portugal
- Promover ações de sensibilização junto das populações das aldeias
- Dinamizar o Clube das Aldeias de Portugal
- Definir uma estratégia de comunicação para as Aldeias de Portugal
- Definir planos de intervenção para as Aldeias de Portugal

Assim, na medida 10.3.1 pretende-se com este projeto, participar num projeto de cooperação com outras ADL de forma a promover conjuntamente as Aldeias que pertencem ao projeto, bem como alargar a rede de Aldeias, procedendo à classificação de mais 4 aldeias no território da ADRIMAG.

4. ANIMAÇÃO DA EDL - NORTE



Tendo em vista a realização de ações de animação da Estratégia de Desenvolvimento Local, a ADRIMAG dará continuidade em 2020 à execução das ações previstas no projeto. O prazo de execução desta operação é de abril de 2018 a março de 2021.

As atividades previstas nesta operação são as três que se descrevem a seguir:

APROXIMAR

A atividade prevê, o Apoio de Proximidade ao promotor com a disponibilização de recursos humanos e técnicos preparados para a implementação local de um conjunto de ações de aproximação, pedagogia e acompanhamento aos potenciais investidores, promotores e demais agentes do território de forma a clarificar e simplificar os procedimentos exigidos para a implementação de uma estratégia DLBC. As mesmas concretizam-se no atendimento, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento e acompanhamento quer relativamente às ideias, intenções e projetos de investimento, quer em todo o ciclo do projeto. Como resultado principal desta ação um melhor relacionamento entre entidades, ETL- Estrutura Técnica Local e promotores de investimento e necessariamente melhores projetos, possibilitando ainda uma adequada monitorização da ELD- Estratégia de Desenvolvimento Local.

Objetivo: Apoio à consolidação de iniciativas empreendedoras e prestação de apoio técnico de proximidade

Ação a realizar:

1. APOIO DE PROXIMIDADE AO PROMOTOR [METODOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO E INTERACÇÃO COM AS COMUNIDADES E PROMOTORES]

- a. Realização de Sessões Informação para divulgação dos projetos, programas e incentivos e esclarecimento aos potenciais investidores;
- b. Reuniões personalizadas com potenciais investidores para esclarecimento dedicado e exclusivo relativamente a intenções de projeto;
- c. Visitas aos locais de investimento;
- d. Reuniões e outras sessões temáticas;
- e. Produção de materiais de acompanhamento, evidência e avaliação diversos e organização de informação: Fichas Técnicas; Fichas de Reunião; Relatórios; Fotografias, etc.

PROMOVER

A Atividade prevê um conjunto de ações que visam promover o fluxo de informação/promoção das dinâmicas desenvolvidas, seus resultados e impactos através dos meios de comunicação disponíveis. Contribui-se, deste modo, para o reforço da identidade local e do papel das

estratégias e metodologias de proximidade (DLBC) enquanto instrumento essencial para a concretização do desenvolvimento rural.

Objetivo: Reforço da Ação do GAL, através da criação e dinamização de mecanismos de comunicação, perspetivando a informação e transparência dos processos e o fomento de diálogos de aproximação Litoral/Interior; Urbano/Rural, a visibilidade da Ação preconizada nos DLBC e os resultados da implementação das EDL. Promoção Territorial e produtos da Região.

Ação a realizar:

1. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE [MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE PARA A COMUNIDADE]

- a. Definição e implementação de mecanismo de Comunicação. Utilização de meios e recursos digitais, eletrónicos, publicações, intervenções nos meios de comunicação social. Tratamento de imagem, conceção de conteúdos: website e redes sociais, gestão de contactos com os media, comunicados e conferências de imprensa, vídeos promocionais.
- b. Produção e Publicação de Materiais promocionais para divulgação dos territórios e projetos apoiados;
- c. Conceção, produção de Artigos e 4 edições da Revista Montanhas Mágicas para divulgação e promoção do território;

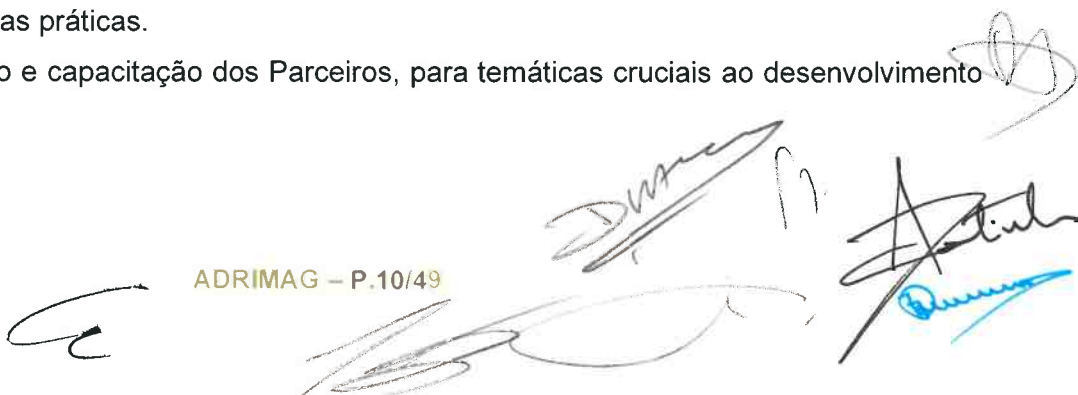
REFLETIR

Com a presente atividade, a ADRIMAG prevê um conjunto de Ações que objetivam a capacitação das suas equipas técnicas no sentido da conceção e adaptação de metodologias de intervenção de base comunitária num princípio de respostas de proximidade, as quais passam pela disponibilização de recursos humanos e técnicos que localmente estejam preparados para uma resposta clara e eficaz quer seja no apoio direto aos potenciais investidores e de acordo com os procedimentos exigidos, quer ao nível de preparação e dinamização de iniciativas para a implementação da estratégia preconizada no âmbito do DLBC.

Esta Atividade prevê também ações de capacitação transversais para os agentes locais e comunidades em geral, que se consubstanciam na reflexão conjunta de temáticas cruciais para o desenvolvimento dos territórios em complemento com a conceção de materiais pedagógicos, conducentes a um maior dinamismo e valorização económica e fomento do empreendedorismo, coadjuvados ainda por momentos para intercâmbio de conhecimento e experiências, incrementadores de boas práticas.

Objetivo: Sensibilização e capacitação dos Parceiros, para temáticas cruciais ao desenvolvimento do território.

Ação a realizar:



1. CICLOS DE REFLEXÃO [CAPACITAÇÃO DOS PARCEIROS]

- a. Eventos: Organização de um Workshop temático alargado/Ciclo de Reflexão, pelo GAL ADRIMAG. Definição de temáticas por território de acordo com enfoques dos respetivos DLBC. Articulação pró-ativa com os Agentes Económicos Locais. Agenda concertada de realização.
- b. Publicação/divulgação de material metodológico, em formato digital, tendo em conta a disponibilização dos resultados e das intervenções no âmbito do Workshop/Ciclo de Reflexão realizado pela ADRIMAG. Este trabalho permitirá que os resultados da ação (Workshop) sejam potenciados e sejam dinamizadores de boas práticas, tendo em conta a apresentação dos resultados.

5. CAPACITAÇÃO DO GAL – CENTRO



Tendo em vista a realização de ações de animação da Estratégia de Desenvolvimento Local, a ADRIMAG dará continuidade em 2020 à execução das ações previstas no projeto. O prazo de execução desta operação é de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, sendo que a ADRIMAG apresentará um pedido de prorrogação de prazo para mais 6 meses, por forma a atingir os todos os objetivos previstos na operação.

As atividades previstas nesta operação são as quatro que se descrevem a seguir:

APROXIMAR

A atividade prevê a consolidação da rede de parceria entre GAL's e territórios da Região Centro, perspetivando a potenciação da ação comum, o estímulo ao trabalho em rede, a negociação das principais temáticas de natureza estratégica e o maior impacto dos respetivos Programas de Ação numa visão de conjunto privilegiando-se a troca de experiências, a disseminação e replicação de boas práticas, entre outras metodologias de proximidade dos territórios e seus agentes.

Numa segunda escala de intervenção, a atividade prevê, igualmente, o Apoio de Proximidade ao promotor com a disponibilização de recursos humanos e técnicos preparados para a implementação local de um conjunto de ações de aproximação, pedagogia e acompanhamento aos potenciais investidores, promotores e demais agentes do território de forma a clarificar e simplificar os procedimentos exigidos para a implementação de uma estratégia DLBC. As mesmas concretizam-se no atendimento, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento e acompanhamento quer relativamente às ideias, intenções e projetos de investimento, quer em todo o ciclo do projeto. Como resultado principal desta ação um melhor relacionamento entre entidades, ETL- Estrutura Técnica Local e promotores de investimento e necessariamente melhores projetos, possibilitando ainda uma adequada monitorização da ELD- Estratégia de Desenvolvimento Local.

Objetivos: Envolvimento dos GAL e dos Agentes locais em processos pró-ativos para implementação de soluções de conjunto para realidades idênticas; Apoio à consolidação de iniciativas empreendedoras e prestação de apoio técnico de proximidade

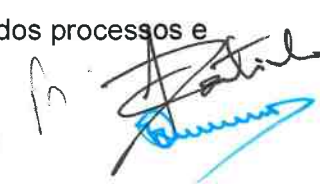
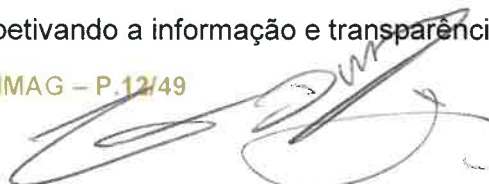
Ações a realizar:

1. Rede de GAL da Região Centro [CONCERTAÇÃO ESTRATÉGICA REGIONAL]
 - a. Consolidação da Parceria numa atuação concertada e convergente dos GAL perante realidades e desafios comuns. Atualização do Acordo de Parceria;
 - b. Definição de Grupos de Trabalho para concertação de linhas de atuação a temáticas comuns aos territórios e realização de iniciativas proactivas conducentes a estes objetivos;
 - c. Organização e Realização de Encontros Regionais de Parceiros, em articulação com a CCDRC, Federação Minha Terra e outras entidades regionais no âmbito das intervenções;
 - d. Produção de documentos de negociação e concertação estratégica
 - e. Representação e participação ativa em fóruns e outras iniciativas de negociação, interação e troca de experiências.
2. Apoio de Proximidade ao Promotor [METODOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO E INTERACÇÃO COM AS COMUNIDADES E PROMOTORES]
 - a. Realização de Sessões Informação para divulgação dos projetos, programas e incentivos e esclarecimento aos potenciais investidores;
 - b. Reuniões personalizadas com potenciais investidores para esclarecimento dedicado e exclusivo relativamente a intenções de projeto;
 - c. Visitas aos locais de investimento;
 - d. Reuniões e sessões pedagógicas: Metodologia do Projeto; Boas práticas, entre outras
 - e. Produção de materiais de acompanhamento, evidência e avaliação diversos e organização de informação: Fichas Técnicas; Fichas de Reunião; Relatórios; Fotografias, etc.

COMUNICAR

A Atividade prevê um conjunto de ações que visam promover o fluxo de informação/promoção das dinâmicas desenvolvidas, seus resultados e impactos através dos meios de comunicação disponíveis. Contribui-se, deste modo, para o reforço da identidade local e do papel das estratégias e metodologias de proximidade (DLBC) enquanto instrumento essencial para a concretização do desenvolvimento rural e, numa escala mais alargada, uma visão de conjunto da intervenção ao nível da própria Região Centro.

Objetivos: Definição de Imagem Comum [Coesão/ Unidade/ Mundo Rural/ Interioridade/ Desenvolvimento Local]; Reforço da ação do GAL, per si e em rede, através da criação e dinamização de mecanismos de comunicação dos e para os territórios e destes no contexto da Região Centro e do espaço nacional, perspetivando a informação e transparência dos processos e



o fomento de diálogos de aproximação Litoral/Interior; Urbano/Rural, a visibilidade da ação preconizada nos DLBC e os resultados da implementação das EDL. Promoção Territorial e produtos da Região.

Ações a realizar:

1. COMUNICAÇÃO [MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE]

- a. Definição e implementação de um Plano de Comunicação;
- b. Utilização de meios e recursos digitais, eletrónicos, publicações, intervenções nos meios de comunicação social. Tratamento de imagem, conceção de conteúdos, produção e divulgação de materiais diversos: Newsletter, website e redes sociais, gestão de contactos com os media, comunicados e conferências de imprensa, vídeos promocionais, Revista Montanhas Mágicas;

2. VISIBILIDADE [MECANISMOS DE VISIBILIDADE DA INTERVENÇÃO]

- a. Produção e Publicação de Materiais promocionais para divulgação dos territórios e projetos apoiados;
- b. Conceção, produção de Artigos e 3 edições da Revista Montanhas Mágicas para divulgação e promoção dos territórios;
- c. Participação conjunta (ou de conjunto) em iniciativas temáticas de maior expressão ou impacto regional e nacional.

APRENDER

Com a presente Atividade, a ADRIMAG prevê um conjunto de Ações que objetivam a capacitação das suas equipas técnicas no sentido da conceção e adaptação de metodologias de intervenção de base comunitária num princípio de respostas de proximidade, as quais passam pela disponibilização de recursos humanos e técnicos que localmente estejam preparados para uma resposta clara e eficaz quer seja no apoio direto aos potenciais investidores e de acordo com os procedimentos exigidos, quer ao nível de preparação e dinamização de iniciativas para a implementação da estratégia preconizada no âmbito do DLBC. Proporciona ainda Formação Avançada para as equipas técnicas - em articulação com as Instituições de Ensino Universitário, visando o incremento dos seus conhecimentos para melhor eficiência e eficácia na implementação dos DLBC e composta por módulos específicos no âmbito das áreas de atuação.

Esta Atividade prevê também Ações de capacitação transversais para os agentes locais e comunidades em geral, que se consubstanciam na reflexão conjunta de temáticas cruciais para o desenvolvimento dos territórios em complemento com a conceção de materiais pedagógicos, conducentes a um maior dinamismo e valorização económica e fomento do empreendedorismo, coadjuvados ainda por momentos para intercâmbio de conhecimento e experiências, incrementadores de boas práticas.

Objetivos: Capacitação e formação dos GAL e ETL, visando a permanente atualização e aferição de conhecimentos e procedimentos para uma adequada implementação dos DLBC; Sensibilização e capacitação dos Agentes Locais para temáticas cruciais ao desenvolvimento do território.

Ações a realizar:

1. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS]

a. Formação Avançada: Formação proposta e ministrada em concertação com os estabelecimentos de Ensino Superior, preferencialmente em sistema de e-learning, em áreas de interesse para a valorização e consolidação dos conhecimentos das Equipas Técnicas dos GAL;

2. CICLOS DE REFLEXÃO [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS E AGENTES LOCAIS]

a. Eventos: Organização de um Workshop temático/Ciclo de Reflexão pelo GAL ADRIMAG. Definição de temáticas por território de acordo com enfoques dos respetivos DLBC. Articulação pró-ativa com os Agentes Económicos Locais. Agenda concertada de realização: Exemplos de Temas para os Workshop`s: Turismo Sustentável; Ordenamento do território e uso múltiplo da Floresta; Ambiente, energias renováveis e eficiência energética; Renovação e Revitalização de Aldeias; Valorização e Promoção dos Recursos Endógenos; BioEconomia -Capacitação empresarial para valorização dos produtos endógenos; Retratos da Memória – Valorização do património cultural na economia local; Gastronomia e Vinho como eixos cruciais do Turismo; Turismo de Natureza; Animação e promoção contínua dos espaços de venda dos produtos locais; Sustentabilidade dos territórios rurais; Transferência tecnológica e inovação; Economia circular; Igualdade de Género e Oportunidades em Meio Rural; Avaliação; etc.

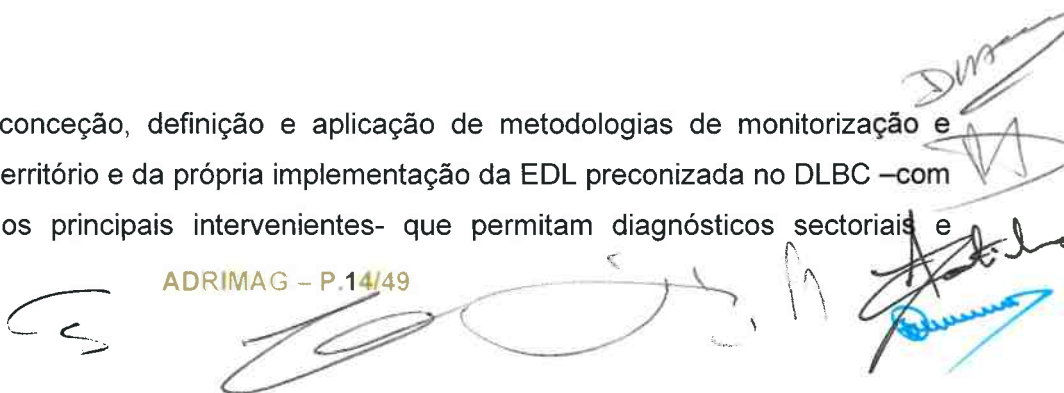
b. Guias/Modelos de trabalho: Publicação/divulgação de materiais metodológicos, em formato digital, tendo em conta a disponibilização dos resultados das intervenções no âmbito do Workshop/Ciclo de Reflexão realizado pelo GAL. Este trabalho permitirá que os resultados da ação (Workshop), seja potenciada e dinamizadora de boas práticas, tendo em conta a apresentação dos resultados.

3. VISITAS EDUCACIONAIS [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS E AGENTES LOCAIS]

“Os rostos do Desenvolvimento!” Organização e realização de espaços para intercâmbio de conhecimentos entre GAL e agentes dos territórios: Visitas a projetos para divulgação, disseminação de boas práticas e troca de experiências.

COMPREENDER

Esta Atividade prevê a conceção, definição e aplicação de metodologias de monitorização e avaliação do impacto no território e da própria implementação da EDL preconizada no DLBC –com envolvimento de todos os principais intervenientes- que permitam diagnósticos sectoriais e



globais, a compreensão da evolução da realidade local, a apreciação crítica das estratégias preconizadas para o território e a aferição e/ou eventual retificação de procedimentos e medidas perante os resultados obtidos.

Objetivos: Observação, compreensão e diagnóstico das realidades locais; Monitorização da EDL preconizada no DLBC; Avaliação intercalar e final da implementação do DLBC

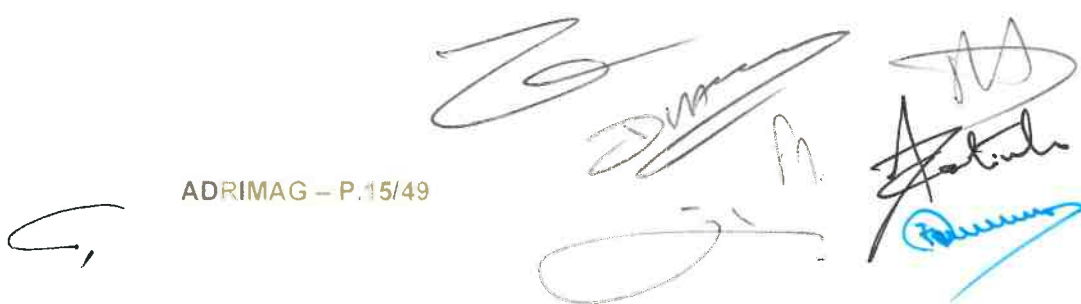
Ações a realizar:

1. “IMPACTO” - MECANISMO DE MONITORIZAÇÃO 2020 [AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS DLBC NO TERRITÓRIO]

Definição de Metodologia com estruturação comum relativamente à definição dos principais critérios de monitorização e indicadores de resultado e sua aplicação. Estruturação de um “Observatório local” que permita a dinamização do processo de reflexão e circulação da informação, com intervenção dos principais agentes no processo, por forma a proceder a um acompanhamento qualitativo e quantitativo da implementação do DLBC. Conceção de “plataforma” de informação. Agregação local e regional da informação e sua divulgação.

2. “VISÃO DE FUTURO” – DIAGNÓSTICO 2030 [AVALIAÇÃO PROSPECTIVA]

Elaboração de metodologias participadas para a construção de uma análise crítica por sectores e por áreas de atuação com envolvimento dos principais agentes e comunidade em geral, num diálogo articulado para a definição de respostas e soluções para o território. Análise da evolução do retrato territorial.



II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL**a) FORMAÇÃO FINANCIADA****1. FORMAÇÕES MODULARES PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**

A ADRIMAG irá dar continuidade às ações de formação modular certificadas aprovadas no âmbito da candidatura aprovada em agosto de 2018, na tipologia de intervenção 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados, financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, na região Norte e Centro. A ADRIMAG é uma entidade formadora certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

Os projetos iniciaram a 01 de novembro de 2018 e terminarão em 31 de outubro de 2020 e são financiados a 100%.

b) FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Com o objetivo de melhorar a produtividade e competitividade, surge a medida Cheque-Formação, promovida pelo IEFP, a qual consiste num apoio financeiro atribuído aos ativos empregados (particularmente ou através das empresas), e aos desempregados, para a realização de formação, maioritariamente unidades de formação de curta duração, mediante candidatura apresentada ao IEFP. A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, poderá prestar serviços de formação, no âmbito desta medida, às empresas ou particulares que o solicitem, para o ano de 2019 ainda não está prevista nenhuma ação de formação. As áreas em que a ADRIMAG está certificada são as seguintes:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.



III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CENTRO QUALIFICA

A ADRIMAG é desde janeiro de 2017 entidade promotora de um CENTRO QUALIFICA despacho do Presidente do Conselho Diretivo da ANQEP, Prof Gonçalo Xufre, datado de 08 de fevereiro de 2017. Desta forma, a ADRIMAG é uma das entidades da NUT III Entre Douro e Vouga autorizadas para o funcionamento de um CENTRO QUALIFICA, pela ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, por um período de 3 anos, a saber 2017/2019.

Os **CENTROS QUALIFICA** são a oferta que sucede aos CQEP – Centros para a Qualificação e Ensino Profissional I.P., para além da atividade no âmbito da qualificação de adultos, na vertente escolar e/ou profissional, possuem competências na área da informação, orientação e encaminhamento de jovens, bem como na articulação com a ANQEP no âmbito da definição da rede de oferta qualificante. Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho. Importa referir que o Centro Qualifica da ADRIMAG poderá, durante o seu período de vigência, desenvolver processos de RVCC escolar, profissional ou dupla certificação na NUT III.

A ADRIMAG em 2020 dará continuidade ao funcionamento deste programa, através do POCH – Programa Operacional Capital Humano, o qual assegurará o financiamento do funcionamento do CENTRO QUALIFICA de outubro de 2018 até dezembro de 2020.

As metas anuais (2019) contratualizadas com a ANQEP são as seguintes:

	Metas
Inscritos	450
Adultos	405
Jovens	45
Encaminhamentos	405
Formação	162
Externo	32
Processo RVCC	243
Não Desistentes	219
Certificados	86

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS**a) CLDS 4G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE QUARTA GERAÇÃO**

No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE) - Tipologia 3.10, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social implementou a 4ª vaga do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social, agora designado de CLDS4G, através da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto.

A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa nos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Castro Daire, S. Pedro do Sul e Sever do Vouga, assumindo o papel de entidade coordenadora local da parceria, através de convite endereçado pelas respetivas Câmaras Municipais. As candidaturas foram submetidas nos meses de maio e junho de 2019 tendo por base os seguintes avisos de candidatura: POISE-32-2019-09 e POISE-32-2019-12 sendo que, à data atual, aguardamos o encerramento das análises técnicas e posterior receção dos termos de aceitação.

Importa referir que o programa CLDS4G tem como objetivos centrais:

- Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

As ações implementadas pelos CLDS4G estruturam-se em 4 eixos de intervenção estratégicos ligados ao emprego, formação e qualificação, à intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa e, finalmente, o auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O programa CLDS4G afirma-se como um instrumento de intervenção de proximidade, de modo a potenciar os territórios, a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

O plano de ação de cada um dos CLDS-4G foi constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social dos respetivos municípios. Deste modo, as ações serão

desenvolvidas em parceria e de forma integrada com a Rede Social concelhia respeitante à zona de intervenção de cada projeto.

1. AROUCAINCLUI – CLDS4G AROUCA



Perfil Intervenção do CLDS4G- Território fortemente atingido por calamidades/ Eixo 4

Eixo de Intervenção Obrigatório do CLDS4G- Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários.

Data de início- 01/03/2019

Data de fim- 28/02/2022

No que diz respeito ao ano de 2020 o projeto AroucaInclui tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

No âmbito do eixo de intervenção 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- Dinamizar o **Projeto + Família** através de ações capacitação, desenvolvendo as competências dos agregados familiares vulneráveis. Dinamizar ateliers com o objetivo de promover as competências pessoais, sociais e parentais das famílias e indivíduos;
- Promover **Férias Inclusivas** dirigidas a crianças e jovens, nomeadamente com necessidades educativas especiais e oriundas de contextos desfavorecidos, com o objetivo de promover o acesso a atividades diversificadas nos domínios do desporto, cultura e educação para a cidadania.

No que diz respeito ao eixo de intervenção 4 –Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários, pretende-se desenvolver em 2020 as seguintes atividades:

- No âmbito da ação “**Valorizar a Comunidade**” pretende-se continuar as reuniões com agentes privilegiados das comunidades mais isoladas, tendo em vista a organização de uma visita de boas práticas para a capacitação da comunidade;
- **Sons da Terra-** pretende-se organizar atividades de cariz cultural, recreativo e desportivo no sentido de combater o isolamento social, valorizar as tradições e o sentimento de pertença nas comunidades;

- **Laboratórios de Natureza-** dinamizar um laboratório de natureza no sentido de sensibilizar a população residente para a importância da preservação dos recursos endógenos, conservação ambiental e de valorização do património cultural;
- **Ecos da Freita-** promover workshops de valorização de produtos e tradições, trabalhar a consciência ambiental e a emergência de dinâmicas empreendedoras junto das comunidades do planalto da Serra da Freita;
- **Aldeias Criativas-** desenvolver ateliers e oficinas criativas, promovendo a auto-organização dos habitantes, assim como o empreendedorismo feminino e a valorização das tradições;
- **Clube dos Produtores-** promover sessões de sensibilização destinadas aos produtores locais, através da criação de um clube de produtores;
- **Trilhos dos Saberes e Sabores-** realização de reuniões preparatórias com os empreendedores locais para a definição do itinerário que ligará as unidades de produção, prevendo-se a realização de uma visita de boas práticas;
- **+ Ecologia-** dinamizar sessões de informação e sensibilização no âmbito da proteção das comunidades contra as calamidades, potenciando os recursos ambientais;
- **Turismo Comunitário-** promover visita de boas práticas que sirvam de modelo às comunidades locais com maior vocação turística;
- **Projeto AM/Associações em Movimento-** acompanhamento aos dirigentes associativos no âmbito da revitalização das associações;
- **Capacitar-** promover ações de informação e de capacitação dirigidas às associações locais, capacitando-as para as dinâmicas de coesão territorial ligadas à cultura, desporto e lazer;
- **Impulso ao Associativismo-** apoiar as associações de estudantes do município na promoção de sessões de capacitação através da dinamizando de um *team building*;
- **Entreajuda-** realizar sessões de sensibilização dirigidas às comunidades locais, sensibilizando-as para a importância do voluntariado;
- **Sonho da Aldeia-** promover a realização de reuniões preparatórias para a definição das aldeias a intervencionar na concretização de experiências e vivências inovadoras;
- **Fóruns Sociais de Freguesia-** dinamizar sessões de informação e reuniões com parceiros locais, que permitam a implementação de uma metodologia de intervenção comunitária designada de fóruns sociais de freguesia;
- **Serões Culturais-** promover sessões de cinema, pelas comunidades mais isoladas do município;
- **Mediadores Digitais-** promover sessões de capacitação, junto dos agentes locais/privilegiados, tornando-os agentes facilitadores no acesso aos serviços de utilidade pública;

- **Guia do Cidadão**- realização de reuniões com os diversos parceiros sociais para recolha de dados/informações que permitam a elaboração de um guia de recursos sociais. Promoção de sessões de esclarecimento pelas comunidades locais;
- **Mobilidade Inclusiva**- dinamizar sessões de sensibilização, junto das entidades de utilidade pública, para a importância da remoção das barreiras arquitetónicas.

2. VALE +SOCIAL - CLDS4G VALE DE CAMBRA



Perfil Intervenção do CLDS4 - Território envelhecido e território fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/05/2019

Data de fim- 30/04/2022

No que diz respeito ao ano de 2020 o projeto Vale +Social tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

No âmbito do eixo **de intervenção 1- Emprego, Formação e Qualificação** nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- Promover um grupo de entreajuda para a procura ativa de emprego – GEPE;
- Espaço do/da Empreendedor/a – **Espaço E** - Atendimento individualizado no âmbito da metodologia CRER;
- Realizar uma sessão de esclarecimento no âmbito das medidas de apoio à inserção profissional e social e incentivos, dirigidas ao tecido empresarial e dirigentes da economia social;
- Promover e organizar o **Concurso Jovem Empreendedor Búzio** em estreita parceria com o Agrupamento de Escolas do Búzio;

No âmbito do eixo **de intervenção 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- **Somos+Família** - Implementar um programa de promoção das competências sociofamiliares;

- **InformAÇÃO** - Promover sessões de informação e de prevenção no âmbito do sobreenvolvimento;
- Desenvolver uma intervenção integrada com indivíduos/famílias isolados/as em situação de exclusão social;
- Executar um projeto de combate à violência doméstica e de promoção da igualdade de género;
- **“reFORÇAr”** - Dinamizar um grupo de apoio a famílias que têm a cargo crianças/jovens com deficiência;
- **Ser + Capaz** - Programa de treino de competências pessoais e sociais para alunos/as do 5º ano de promoção da igualdade de género e prevenção de comportamentos de risco;
- Ações temáticas sobre a violência de género e comportamentos de risco dirigidas à comunidade escolar;
- **ProjetarFuturo** - Oficinas para jovens do 9º e ensino secundário para proporcionar experiências profissionais;
- **Férias (con)Vida** - Oficinas ocupacionais para crianças do 1º/2º ciclo para promover o envolvimento em atividades lúdico-recreativas/desportivas;
- Oficinas ocupacionais para crianças/jovens com deficiência/incapacidade de promoção do bem-estar geral com atividades ajustadas às suas necessidades;

No âmbito do eixo **de intervenção 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- **Ateliers Saber&Arte** - Promover espaços de convívio nas freguesias mais isoladas e envelhecidas;
- **Viver em (Re)Forma** - Dinamizar atividades socioculturais de promoção do envelhecimento ativo, pelas freguesias mais isoladas e envelhecidas do concelho;
- **Qual(Idade) de Vida** - Dar início à implementação de um projeto piloto que contemple a dinamização de oficinas de capacitação para pessoas idosas;
- **Manta no Vale** - Projeto de co-criação artística com pessoas idosas de aldeias isoladas;
- **Sonho por 1 dia** - Promover a coesão social entre as pessoas idosas das aldeias mais isoladas do concelho, por forma a combater o isolamento social e a solidão;
- **(Re)Viver** - Promover o envelhecimento ativo e o combate à solidão, através de atividades intergeracionais, de forma descentralizada;

- **Histórias que Inspiram** - Promover um projeto de valorização das histórias de vida e saberes das pessoas idosas;
- Criar um regulamento em parceria com os agentes locais para o lançamento do **Concurso Empreendedorismo Sénior**, cujo objetivo é promover uma participação ativa da comunidade sénior no desenvolvimento do concelho;
- Realizar reuniões de planificação com os atores locais que intervêm com idosos/as com o intuito de se definirem as freguesias com idosos/as residentes em situação de solidão e/ou isolamento;
- **(Re)Conhecer para Agir** – Realizar sessões informativas que salvaguardem a proteção e a segurança das pessoas idosas residentes em freguesias isoladas e envelhecidas;
- Promover uma **campanha de prevenção dos maus tratos contra a pessoa idosa**, assinalando o dia internacional de sensibilização para a prevenção da violência contra as pessoas idosas (15 de junho);
- **(Real)Idade** - Capacitação das famílias/cuidadores/as da pessoa idosa, através de ações de informação;
- Dar continuidade ao projeto de voluntariado de proximidade **“Apadrinhamento de idosos(as)”**.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 4 –Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários**, pretende-se desenvolver as seguintes atividades:

- **Saberes do Vale** - Dar início ao projeto de Turismo Social, com o objetivo de empoderar os/as habitantes das aldeias das freguesias de Cepelos e de Junqueira;
- **Cri AÇÃO** - Dinamizar uma ação de sensibilização para a promoção do associativismo jovem;
- Revitalização das associações locais, através do diagnóstico e desenvolvimento de ação de informação para dirigentes associativos;
- Incutir uma cultura de auto-organização dos habitantes face a situações de calamidade, nas aldeias identificadas com maiores fatores de risco;
- **Educação ambiental** - Dinamizar ações para a preservação das florestas e do património natural dirigidas à comunidade, com o objetivo de incentivar a adoção de hábitos e práticas

agrícolas sustentáveis, promovendo 1 laboratório de natureza e 1 workshop de agricultura sustentável;

- Iniciar o desenvolvimento de um **projeto piloto de vigilância florestal**, em parceria com o Agrupamento de Escolas do Búzio, através do envolvimento dos jovens dos cursos profissionais;
- Dar início à implementação de um **projeto piloto de mobilidade digital**, permitindo às comunidades isoladas o acesso a serviços de utilidade pública através das novas tecnologias;

3. PROJETO VIDA – CLDS4G CASTELO DE PAIVA



Perfil Intervenção do CLDS4G - Território afetado pelo desemprego, pobreza infantil e fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G – Emprego, Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/05/2019

Data de fim- 30/04/2022

No que diz respeito ao ano de 2020 o projeto VIDA tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

No âmbito do eixo **de intervenção 1- Emprego, Formação e Qualificação** tem como objetivos:

- Realização de sessões com a população desempregada por forma a dar suporte técnico na elaboração de vários documentos, assim como preparação de entrevistas de emprego;
- Sessões de informação sobre as várias medidas ativas de emprego;
- Atendimento individualizado no âmbito da metodologia CRER;
- Dinamização de sessões sobre a Criação do Próprio Negócio e Apoios ao Empreendedorismo;
- Sessões de informação sobre Medidas Ativas de Emprego, Inserção Profissional e ou Criação de Empresas, dirigidas a empresários e dirigentes da economia social do concelho.

- Realização de “**Tertúlias/Conversas de Café**” cujo objetivo é convocar empresários do concelho para dialogarem sobre a sua experiência profissional e o seu trabalho desenvolvido no município;
- Newsletter “**Informar-te**” dirigida a empresários sobre matérias de relevo de âmbito empresarial;
- **Programa Aconselha-te** – Programa de orientação vocacional e profissional que passará por desenvolver junto dos alunos as suas competências pessoais e sociais, assim como realizar uma recolha dos seus interesses vocacionais/profissionais para posterior integração em estágios de voluntariado em estabelecimentos/locais do concelho. Para que dessa forma possam ficar mais elucidados e conscientes das suas escolhas futuras;
- **Projeta-te no Futuro** - Atividade que consiste em levar até aos agrupamentos de escolas e/ou entidades formativas locais, profissionais que desempenhem funções de interesse dos alunos, para que através do seu testemunho possam dar a conhecer melhor a “profissão” que desempenham, desconstruindo/confirmando possíveis expectativas dos alunos. Nesta atividade pretende-se também realizar visita à Feira da Educação, Formação, Juventude e Emprego;
- **Gosto pelo Risco** - Realização de *Workshops* de estímulo ao empreendedorismo e visitas a empresas cuja área de trabalho se enquadre com os gostos e interesses dos jovens, sendo a atividade designada como “**Desmistificar profissões**”;

No âmbito do eixo de intervenção 2- **Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** prevê-se dinamizar as seguintes atividades:

- **Projeto Girassol** - Implementar um programa de promoção das competências sociofamiliares e gestão doméstica.
- **Genealogia Positiva** – Realização de sessões/palestras dirigidas a pais, professores e encarregados de educação com o objetivo de promover as suas competências sociais e parentais, por forma a incentivar junto dos mesmos uma parentalidade mais positiva e consciente.
- **Percursos de Vida** – São objetivos desta atividade o desenvolvimento de sessões de esclarecimento sobre o sistema de mediação familiar, prestação de apoio à Câmara Municipal para a implementação do serviço de mediação familiar e sensibilizar a comunidade em geral sobre o flagelo da Violência Doméstica, através da realização de seminários/palestras sobre a mesma.

- **Pacto de Amizade** – Implementação de programas de treino de competências pessoais e sociais a desenvolver junto dos alunos dos Agrupamentos de Escolas do concelho, com o objetivo de serem trabalhadas e intervencionadas algumas das necessidades referenciadas pelos mesmos (por exemplo, agressividade, sexualidade...).
- **Apadrinha-me** – Consiste num projeto-piloto que visa prevenir/combater o Bullying em contexto escolar. É uma atividade que pretende que os alunos mais velhos apadrinhem os mais novos e proporcionem uma melhor e mais facilitada integração escolar aos mesmos.
- **Aprendendo Brincando** – Aplicação do jogo “A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir” junto das várias turmas de 1ºciclo dos agrupamentos do concelho. Este jogo é uma ferramenta útil no que concerne à prevenção primária do fenómeno.
- **Magia na Infância** - Organização e implementação de oficinas lúdico-recreativas nos domínios do desporto, cultura e educação para a cidadania, durante as pausas escolares, com o objetivo de promover a inclusão social de crianças e jovens socialmente desfavorecidos.
- **Sorrisos no Coração**- Realização de atividades inclusivas e ludo-pedagógicas direcionadas a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais. Nesta ação prevê-se dar continuidade aos trabalhos de costura, prevendo a criação da marca Lado D.
- **A música que vinha de dentro da Mina** – Projeto dirigido a crianças residentes no Couto Mineiro do Pejão por forma a desenvolver as suas competências artísticas e fomentar o gosto pela música. Nesta atividade as crianças aprendem música e recriam músicas antigas para que possam demonstrar as suas aprendizagens numa atuação pública/concerto.
- **Roda das emoções**: Desenvolvimento de sessões de relaxamento com as crianças dos Jardim de Infância e/ou 1º Ciclo.

No âmbito do eixo **de intervenção 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa** é nosso objetivo dinamizar as seguintes atividades:

- **Saber Viver** – Sessões coletivas para a recolha de contributos da população sénior, isolada socialmente nas aldeias, relativa aos seus interesses e necessidades. Pretende-se ainda promover o envolvimento da população idosa na definição e concretização de atividades que promovam o combate à solidão e isolamento.
- **Passear Contigo** – O objetivo desta atividade passa por levar os idosos a conhecerem/explorarem locais do próprio concelho e concelhos vizinhos, preferencialmente no território das Montanhas Mágicas.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 4 –Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimentos comunitários**, pretende-se desenvolver as seguintes atividades:

- **Atelieres Tradicionais** – Consiste no desenvolvimento de oficinas/atelieres de estimulação cognitiva e realização de trabalhos manuais/artesanais, junto da comunidade mais isolada do concelho.
- **Cantinho da Memória** – Convívio intergeracional onde os mais velhos serão convidados a contar as suas histórias aos mais novos, sendo que essas histórias serão compiladas num livro. Além disso, os mais novos farão as ilustrações das mesmas através de desenhos.
- **Programa Ambianta-te** – Implementação de atividades, junto dos alunos do pré-escolar, que promovam a consciencialização da preservação do meio ambiente através da realização de trabalhos sobre a importância da reciclagem e a proteção dos recursos naturais.
- **Observatórios da Natureza** – Tem como objetivo elucidar a comunidade acerca do seu meio envolvente e sensibilizar a mesma para a importância da sua preservação. Para isso, irão dinamizar-se vários “laboratórios” naturais que sensibilizem a população local.
- Concurso de fotografia **“OLHAR! Castelo de Paiva”** cujo objetivo passa por dar enfoque à identidade e recursos endógenos do concelho e promover a Criação de um Núcleo de Fotografia.
- **Encantos, provas e iguarias de Payva** - são um conjunto de atividades que pretendem promover os produtos característicos do território, tais como a sua gastronomia e tradições locais, envolvendo-se para isso toda a comunidade. Entre as atividades a realizar destacam-se o Festival da Carqueja, a Festa da Castanha, Festa da Sopa Seca e a Desfolhada.
- **Conhecer Payva de Lés a Lés**- É uma atividade que pretende levar a comunidade a fazer reconhecimento de alguns pontos de interesse e mais característicos do concelho. Esse reconhecimento será realizado através da organização de caminhadas por vários locais do concelho, reativação dos Fornos Comunitários e visitas guiadas à **“Rota das Artes e dos Ofícios”**.
- **Cultura na Aldeia**- esta atividade prevê a dinamização de várias atividades de âmbito cultural junto da comunidade mais isolada, no que diz respeito ao cinema e à leitura.

- **Boleia Social**- Atividade que tem como objetivo criação de circuitos de transporte para a população das aldeias mais isoladas do concelho até ao centro da vila, aos serviços de utilidade pública.
- **Cantinho Digital** – Surge com o intuito de aproximar e facilitar a comunicação entre os residentes que vivem em situações de isolamento e os seus amigos e familiares, através da disponibilização de equipamentos informáticos para o efeito.

4. CRIAR E DESAFIAR CASTRO DAIRE - CLDS4G CASTRO DAIRE

Perfil Intervenção do CLDS4- Território especialmente afetado por desemprego, com situação crítica de pobreza particularmente infantil, envelhecido e fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G- Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data Início- 01/09/2019

Data Fim- 31/08/2022

No que diz respeito ao ano de 2020 o projeto Criar e Desafiar Castro Daire tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

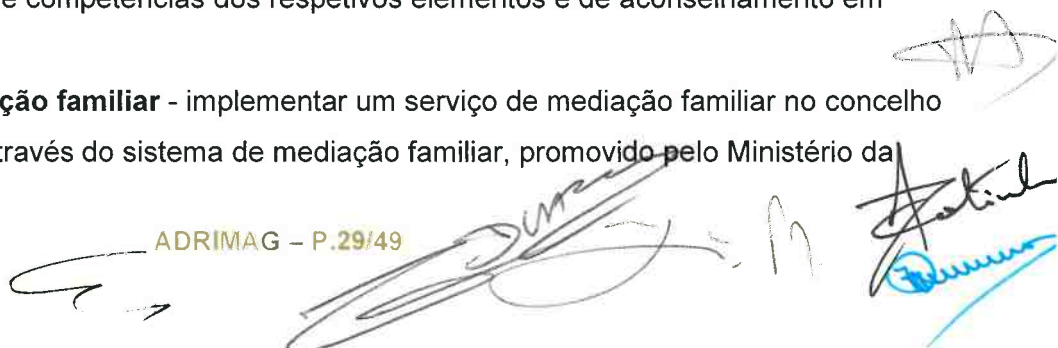
No âmbito do **eixo de intervenção 1 - Emprego, formação e qualificação**, pretende-se implementar as seguintes ações:

- **Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego** - com empresas e outras entidades empregadoras. Fomentar a criação de um grupo de entreajuda para a procura ativa de emprego – GEPE;
- **Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território** - divulgação de ofertas de emprego, através das redes sociais. Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programa e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico;
- **Balcão do Empreendedor** - criação de um serviço de atendimento especializado ao empreendedor, através da metodologia CRER;

- **Estímulo ao empreendedorismo feminino** - promover a capacitação das mulheres empreendedoras, considerando os seus saberes;
- **Realizar atendimentos individualizados para a divulgação de ofertas formativas** - informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades;
- **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social** - dinamizar a atividade “Dia do Empregador”; Criar uma newsletter informativa via e-mail, trimestral, para o tecido empresarial; Elaborar um portefólio de boas práticas empresariais;
- **Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou concluem o sistema educativo, no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional** - desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem à atividade empresarial;
- **EMPREENDE-TE** - organizar e dinamizar um programa de oficinas de empreendedorismo para alunos do ensino secundário, através da dinamização de dinâmicas de grupo, para a estimulação da expressão, comunicação, responsabilidade, organização, iniciativa/aventura, inovação/criatividade e relações interpessoais;
- **Férias empreendedoras de verão** - promover visitas intensivas junto das empresas, para que os jovens tenham a oportunidade de experienciar profissões do seu interesse, em contexto real, por forma a desenvolverem competências sociais e pessoais inerentes ao empreendedorismo;
- **Orçamento participativo JOVEM** - promover a participação ativa dos jovens no orçamento concelhio, onde lhes será dada a oportunidade de apresentarem projetos para o desenvolvimento do concelho, estimulando assim uma atitude empreendedora.

Relativamente ao eixo de intervenção **2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar em 2020 as seguintes atividades:

- **Ações dirigidas, propriamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar** - Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise;
- **Serviço de mediação familiar** - implementar um serviço de mediação familiar no concelho de Castro Daire, através do sistema de mediação familiar, promovido pelo Ministério da Justiça;

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. To the right, there is a blue circular stamp with the word 'Família' written inside. The signatures are written over the text of the second bullet point and the footer area.

- **Promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens** - promover ações de prevenção de comportamentos de risco junto de crianças e jovens, em contexto escolar, abordando algumas problemáticas;
- **Dinamizar ateliers de férias para crianças e jovens oriundos de famílias socialmente desfavorecidas, e em situação de isolamento, nas interrupções letivas** - ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração na comunidade, nomeadamente através da participação destes em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 3- Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa**, pretende-se desenvolver em 2020 as seguintes atividades:

- **Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas** - realizar um levantamento dos interesses, saberes e necessidades da população sénior para a criação de um projeto de valorização e de reconhecimento dos saberes da população idosa de forma a promover o envelhecimento ativo e o combate à solidão e isolamento;
- **Dinamizar ciclos de atividades socioculturais e de convívio intergeracional, descentralizadas, ativando os recursos locais para levar às freguesias/aldeias atividades diferenciadoras, alusivas à cultura, ao bem-estar e à promoção da qualidade de vida do/a idoso/a;**
- **Projeto Sénior+ - dinamizar atividades de estimulação cognitiva com recurso a dinâmicas lúdico-recreativas e desportivas;**
- **Ateliers do Saber** - implementar ateliers do saber nas aldeias, com o objetivo de serem partilhados saberes, fomentando o convívio e a ocupação criativa fomentando dinâmicas intergeracionais;
- Organizar um **festival de cantadores ao desafio**, numa perspetiva de recuperação desta tradição, característica do concelho, por forma a valorizar este saber;
- **Ações de combate à solidão e isolamento** - dinamizar ações de prevenção sobre a violência doméstica contra a pessoa idosa, de forma descentralizada, por forma a informar as pessoas idosas e sensibilizar a comunidade;
- **Conversas saudáveis** - implementar um projeto piloto de proximidade e de sinalização de pessoas idosas em situação de isolamento e em risco, através da congregação de esforços dos vários agentes locais (GNR e autarquia), promovendo visitas a estes idosos para monitorização da sua situação;

- Incentivar a **constituição de uma Comissão de Proteção e Promoção dos Direitos dos/as Idosos/as**, com o objetivo de promover os seus direitos e a proteção, por forma a garantir o seu bem-estar e a sua integridade física e psíquica;
- **Desenvolvimento de projetos de voluntariado** - divulgação do Banco Local de Voluntariado e implementação de um projeto de voluntariado de proximidade dirigido à população sénior.

Em relação ao **eixo de intervenção 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários** pretende-se desenvolver em 2020 as seguintes atividades:

- Promover um **festival Associativo**, por forma a revitalizar as associações locais e dar a conhecer as suas atividades à comunidade local, numa ótica de capacitação da comunidade;
- Dinamizar ações de informação para dirigentes associativos com vista à capacitação e **revitalização das associações locais**. Para tal, é objetivo realizar um levantamento dos interesses e necessidades das respetivas associações, por forma a serem abordadas temáticas de interesse e que correspondam às necessidades identificadas;
- **Rota dos Saberes e dos Sabores** - promover um projeto de promoção dos saberes e sabores da comunidade do concelho, numa perspetiva de auto-organização e capacitação dos habitantes. Para o culminar do projeto, pretende-se realizar uma exposição dos saberes e sabores recolhidos;
- Promover um **projeto de turismo comunitário**, com vista à capacitação da população residente e fomentar a inclusão social, permitindo às comunidades das aldeias a valorização das suas tradições;
- **Educação Ambiental** - implementar um programa dirigido a crianças e laboratórios da natureza à comunidade, por forma a sensibilizar para as questões da preservação do ambiente, valorização e proteção do património natural;
- Promover um **concurso de Fotografia**, dirigido à comunidade local, por forma a respeitar, a valorizar e a promover aquele que é o património natural de todos/as. Após a última edição do concurso, será publicado um livro das várias fotografias para sensibilizar a comunidade para a importância da preservação do património natural;
- **Promover ações de informação na área da agricultura biológica** para capacitar a comunidade para esta prática;

- Desenvolver ações de **combate à info exclusão**, no sentido de capacitar as comunidades mais isoladas para o uso das novas tecnologias, por forma a facilitar o acesso a serviços de utilidade pública online;
- **Plano municipal para a mobilidade** - desenvolver um instrumento de planeamento relativo à mobilidade/acessibilidade no concelho, com vista à criação de mecanismos facilitadores do acesso das pessoas especialmente as oriundas das aldeias mais isoladas a serviços públicos de utilidade pública, reduzindo o isolamento e a exclusão social;
- **Promover um serviço de transporte** que facilite o acesso das pessoas aos serviços de utilidade pública. Para a criação deste serviço serão realizadas reuniões com os parceiros locais para a definição de um regulamento.

5. ENTRELAÇOS - CLDS4G São Pedro do Sul

Perfil Intervenção do CLDS4- Território especialmente afetado por desemprego, com situação crítica de pobreza particularmente infantil, envelhecido e fortemente atingido por calamidades.

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G- Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

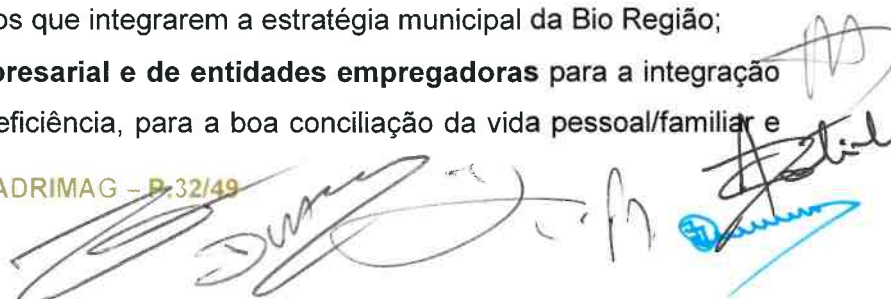
Data de início- 01/09/2019

Data de fim- 31/08/2022

No que diz respeito ao ano de 2020, o projeto tem como objetivo a realização das seguintes atividades, organizadas por eixos.

Assim, no que concerne ao eixo de intervenção 1 - **Emprego, Formação e Qualificação**, as atividades serão as seguintes:

- **Desenvolvimento de competências pessoais e sociais**, no âmbito da procura ativa de emprego, através de sessões dirigidas a públicos específicos.;
- **Constituição de um GEPE** (grupo de entreajuda na procura de emprego);
- **Sessões de informação e de estímulo ao empreendedorismo** e a projetos de autoemprego, nomeadamente os que integrarem a estratégia municipal da Bio Região;
- **Sensibilização do tecido empresarial e de entidades empregadoras** para a integração profissional de pessoas com deficiência, para a boa conciliação da vida pessoal/familiar e

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. To the right, there is a blue circular stamp with some illegible text inside. The signatures appear to be official approvals or endorsements of the document.

profissional e de boas práticas empresariais, através de conferências e de sessões de informação;

- **Desenvolver programas de aproximação ao mercado de trabalho**, dirigidos a jovens do 9º ao 12º ano.

Relativamente ao eixo de intervenção 2 - **Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil**, serão as seguintes, as atividades delineadas:

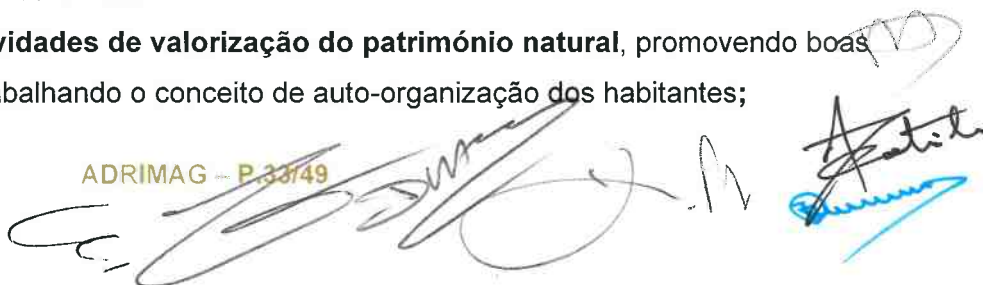
- Promoção de **oficinas diferenciadoras e descentralizadas**, dirigidas às famílias nas áreas do desenvolvimento pessoal, social e parental;
- Dinamização de **sessões informativas/fóruns reflexivos** dirigidos à comunidade em geral, no âmbito da promoção da parentalidade positiva;
- **Acompanhamento psicoeducativo dirigido a famílias** que se encontrem a vivenciar problemáticas potenciadoras de conflitos e/ou de comportamentos disruptivos;
- Dinamização de iniciativas que visam a **mobilização de crianças e jovens**, no sentido da promoção de estilos e hábitos de vida saudáveis;
- **Organização de atividades lúdicas, culturais e desportivas** durante as interrupções letivas, dirigidas às crianças e jovens das aldeias do concelho.

No concernente ao eixo de intervenção 3 – **Promoção do envelhecimento e apoio à população idosa**, as atividades serão as que a seguir se explicitam:

- Levantamento de interesses e de necessidades das pessoas idosas, com vista à criação de um **programa de valorização e de inclusão da população mais envelhecida**;
- Realização de **atividades socioculturais diferenciadoras** e descentralizadas, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar da população idosa;
- Realização de uma **exposição e edição de um livro**, a partir da recolha de tradições, usos e costumes do concelho;
- Planeamento e organização de **eventos reflexivos**, sobre o papel da família nos atos de cuidar e da entreaajuda;
- Dinamização de **sessões informativas e de sensibilização**, no âmbito da promoção dos direitos, da proteção e da segurança das pessoas idosas;
- Criação de um projeto de voluntariado de proximidade, numa perspetiva intergeracional.

Finalmente, no Eixo 4 – **Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários**, as atividades serão as que a seguir se enunciam:

- Desenvolvimento de **atividades de valorização do património natural**, promovendo boas práticas ambientais e trabalhando o conceito de auto-organização dos habitantes;

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. To the right, there is a blue circular stamp with the word 'Attila' written inside it. The signatures are overlapping and cover the bottom right portion of the page.

- Dinamização de **projetos culturais e artísticos**, que visem a valorização do património histórico-cultural, envolvendo as crianças e jovens do concelho;
- Implementação de um **projeto de empoderamento comunitário**, com vista à capacitação da comunidade para a noção de sentido de pertença e de auto-organização;
- **Capacitação de dirigentes associativos**;
- Organização e promoção de duas edições do **Festival da Carqueja** e de duas edições do Festival Literário da Aldeia do Fajaco "A gente (não) lê";
- Recolha de dados, no âmbito da **mobilidade e acessibilidades**, com vista à redução do isolamento e da exclusão social.

6. "PROXIM'IDADE" – CLDS4G SEVER DO VOUGA

Perfil Intervenção do CLDS4 - Território envelhecido

Eixos de Intervenção Obrigatórios do CLDS4G- Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

Data de início- 01/09/2019

Data de fim- 30/04/2022

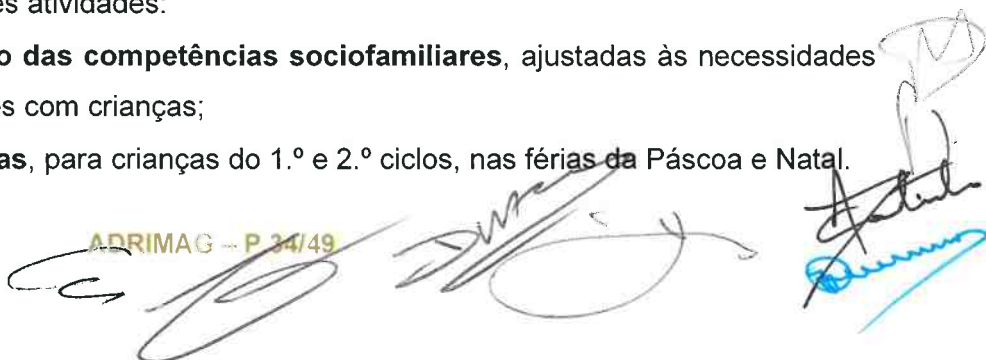
No que diz respeito ao ano de 2020 o projeto Proxim'idade tem como objetivo a realização das seguintes atividades:

No âmbito do **Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação** pretende-se:

- Criação de um grupo de entreajuda para a procura ativa de emprego (**GEPE**);
- Sessões coletivas, com base na **metodologia CRER**, para informar os empreendedores/as sobre programas e instrumentos de apoio (autoemprego);
- **Workshops de estímulo à empregabilidade** para os alunos que concluíram ou abandonaram o sistema educativo;
- **Estágios de curta duração** para capacitar os alunos do Ensino Secundário para o empreendedorismo e desenvolvimento de competências;

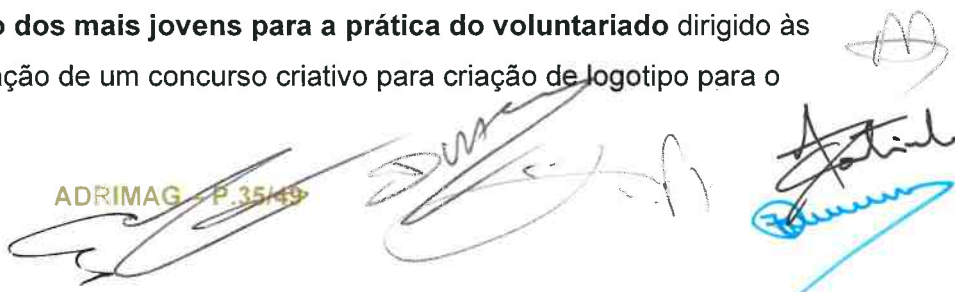
Relativamente ao **Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** iremos desenvolver as seguintes atividades:

- Programa de **promoção das competências sociofamiliares**, ajustadas às necessidades dos agregados familiares com crianças;
- **Oficinas lúdico-criativas**, para crianças do 1.º e 2.º ciclos, nas férias da Páscoa e Natal.

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. To the right, there is a blue circular stamp with some illegible text inside. The signatures appear to be official approvals or endorsements of the document.

No que diz respeito ao Eixo 3 – Promoção do envelhecimento e apoio à população idosa, pretende-se desenvolver:

- **Sessões coletivas** para auscultar a população idosa com vista a traçar um plano de intervenção para a execução de atividades socioculturais;
- **Constituição de Assembleias Seniores**, descentralizadas pelas freguesias;
- **Criação de um portefólio** em vídeo de histórias de vida da população idosa;
- **Criação de espaços de convívio** nas aldeias, com recurso às Artes e envolvimento de jovens voluntários;
- **Atividades culturais diferenciadoras** nas freguesias e aldeias, em parceria com os recursos locais;
- Atividades para assinalar o **Dia Mundial do Coração**, bem como de estimulação cognitiva e de promoção do bem-estar;
- Criação de um **banco de recursos** em parceria com a rede social;
- Criação e divulgação de um **guia informativo** para a população idosa;
- **Visitas a locais** de interesse histórico, cultural e patrimonial;
- Projeto de valorização e reconhecimento dos **saberes da população idosa**, através de encontros intergeracionais e exposição;
- **Ações de sensibilização sobre a violência doméstica**, descentralizadas pelas freguesias;
- **Sessões informativas** para promover os direitos, proteção e segurança das pessoas idosas;
- **Colóquios** para assinalar o dia internacional de sensibilização sobre a violência contra as pessoas idosas;
- Plano de intervenção com atividades para **combater a solidão e isolamento** das pessoas idosas;
- **Ações de informação** sobre as novas tecnologias, informática e internet para combater a infoexclusão e promover contacto entre gerações;
- **Participação da população idosa** em situação de isolamento nas atividades culturais, desportivas e lúdico-recreativas na sede do concelho;
- **Ações de informação e sensibilização** nas freguesias, para estimular o voluntariado dirigido às pessoas idosas;
- **Projeto piloto de voluntariado de proximidade** para apoio a pessoas idosas, envolvendo os jovens;
- **Projeto de sensibilização dos mais jovens para a prática do voluntariado** dirigido às pessoas idosas e organização de um concurso criativo para criação de logotipo para o projeto.

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. To the right, there is a blue circular stamp with some illegible text inside. The signatures appear to be official approvals or endorsements of the document.

Finalmente no que diz respeito ao **Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários** pretende-se:

- Criação de um serviço de transporte dentro das freguesias mais isoladas, para facilitar o acesso das pessoas idosas aos serviços de utilidade pública no centro da freguesia.

b) PROVERE – NORTE 2020



A candidatura PROVERE “Turismo para Todos”, que tem como entidade líder a CIM do Tâmega e Sousa e como entidades gestoras a ADRIMAG, a DOLMEN e a ADER-SOUSA, foi submetida em abril de

2018 e formalmente reconhecida em outubro de 2018. O valor total dos projetos âncora que integram o Programa de Ação da Estratégia de Eficiência Coletiva é de 10.304.009,30€, correspondendo a 8.029.094,00€ de investimento FEDER. No que diz respeito aos projetos complementares (346), o valor global da candidatura é de 202 770 802,11€.

O valor dos projetos âncora referentes aos Municípios de Arouca e Vale de Cambra e à ADRIMAG, totalizam 1.200.000€ de valor FEDER, e 1.411.764,71€ de investimento total. O valor dos projetos complementares de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, (62 no total) é de 23.476.787,57€. A ADRIMAG é a entidade responsável pela gestão do Programa de Ação nos Municípios de Arouca, Castelo de Paiva e Vale de Cambra, no que se refere aos projetos complementares, e nos municípios de Arouca e Vale de Cambra, no que diz respeito aos projetos âncora.

No dia 27 de novembro de 2018 a Autoridade de Gestão do POR NORTE 2020 publicou um Aviso de Abertura de Candidaturas específico para Projetos âncora PROVERE (AVISO Nº NORTE-28-2018-37) no âmbito do qual, a ADRIMAG, em parceria com a entidade líder e as restantes entidades gestoras do PROVERE “Turismo para Todos”, submeteram a candidatura do projeto âncora “Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE”, no valor de 423.529,41€ de investimento total e 360.000€ FEDER, à taxa de 85%. O orçamento da ADRIMAG no âmbito deste projeto é de 70 588,24€ de investimento total e 60.000,00€ FEDER. A candidatura foi aprovada a 18 de abril de 2019 estando atualmente em execução. Também os Municípios de Arouca e Vale de Cambra submeteram candidaturas de projetos âncora no âmbito deste aviso.

Em agosto de 2019 o Consórcio PROVERE apresentou o 1º Relatório de Execução da EEC PROVERE, reportado a 30 de junho de 2019. A esta data, apenas o Município de Arouca tinha execução financeira, sendo esta superior a 70%.

Em setembro de 2019 foi apresentada a Reprogramação do Programa de Ação do PROVERE. No âmbito desta reprogramação foi reforçada a verba FEDER do projeto âncora de Arouca – “Ponte Pedonal Suspensa sobre o rio Paiva”, bem como dos dois projetos âncora de Vale de Cambra –

“Casa da Broa de Paradaça” e “Centro Interpretativo da Serra da Freita”. O Município de Vale de Cambra integrou no PA um novo projeto âncora “Interpretação e Observação d'O Vale Mágico”. Relativamente à ADRIMAG, a ação de que é promotora no âmbito do projeto de Gestão da Parceria PROVERE manteve-se inalterada, tendo sido acrescentada uma nova ação, ao projeto âncora “Valorização, dinamização e promoção turística da região”, também promovida pela ADRIMAG, designada “Turismo Sustentável”, no valor de 35.763,20€ de investimento total e 30.398,72€ de comparticipação FEDER.

A Reprogramação do PROVERE “Turismo para Todos” encontra-se em análise por parte da Autoridade de Gestão do POR NORTE 2020.

c) PROVERE – CENTRO 2020



Relativamente aos municípios do Centro – Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga – realizou-se no dia 30 de outubro de 2018, uma reunião na CCDDR-C, com o objetivo de analisar a possibilidade destes

municípios serem contemplados na II Fase do PROVERE, na Região Centro.

No dia 10 de dezembro de 2018 a Autoridade de Gestão do CENTRO 2020 publicou o Aviso nº CENTRO-28-2018-18, relativo ao convite para apresentação de candidaturas no âmbito do “PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos – II Etapa – Projetos Âncora para a Concretização de Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE” sendo que esse Aviso dava à ADRIMAG a possibilidade de apresentar uma candidatura para reconhecimento de um Programa de Ação PROVERE, com projetos âncora dos três municípios do Centro – Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga, Programa de Ação esse baseado na EEC PROVERE aprovada para os municípios do Norte, ou seja a EEC “Turismo para Todos”.

O valor total da candidatura apresentada pela ADRIMAG, no dia 30.05.2019, ascendeu a 729.990,87€ de investimento total, sendo o respetivo valor FEDER candidatado de 620.492,24€ (à taxa de 85%), ou seja, 206.830,75€ por município. A ADRIMAG não incluiu neste PA qualquer projeto ou ação da sua responsabilidade.

O Programa de Ação integrou, também, um conjunto de 27 intenções de investimento de natureza pública – Projetos Complementares - promovido pelas mesmas Câmaras Municipais e pela Termalstur – Termas de São Pedro do Sul, SA, com um valor de investimento total de 10.078.265,04€.

Foram ainda considerados 35 projetos privados, que dão suporte às ações a desenvolver no âmbito do projeto âncora e, simultaneamente são alavancados pela implementação destas ações, contribuindo para a prossecução dos objetivos da operação e para os resultados a atingir com a sua implementação. Estes projetos são promovidos maioritariamente por empresas e destinam-se a dinamizar a base económica local, contribuindo para o surgimento de novas iniciativas empresariais e para o aumento da competitividade das empresas já existentes. Contribuem, ainda, para o aumento dos rendimentos dessas empresas, para a criação de emprego e para o

aumento dos rendimentos da população empregada, promovendo a sua fixação no território. Os projetos privados que fazem parte do programa de ação totalizam um investimento de 9.614.627,23 euros.

No dia 31 de outubro de 2019 a Autoridade de Gestão do CENTRO 2020 emitiu Notificação da proposta de decisão de aprovação da candidatura n.º CENTRO-04-3928-FEDER-000021, mas com redução do valor FEDER proposto pela ADRIMAG, passando de 620.492,24€, para 240.000,00€. Em face disto, foram contactados os três municípios envolvidos tendo os mesmos aceite esta decisão. Contudo, a pedido do Município de Castro Daire, a ADRIMAG apresentou Pronúncia no âmbito da Audiência Prévia, no dia 25.11.2019, solicitando um reajuste das subações e respetivo investimento total, propostos no âmbito da Ação 3 – Pombeira Adventure Park, Trilho Pedestre e Centro de Atividades Aquáticas do Paiva, alegando a necessidade de o Município fazer um esforço financeiro para o qual não está preparado, no sentido de suportar a componente não cofinanciada do projeto, em virtude da redução do valor do cofinanciamento. Deste modo, o investimento total a considerar para as ações dos 3 municípios será de 650.000,00€, ao qual corresponde um investimento elegível de 282.352,95€ e uma participação FEDER de 240.000,00€. Aguarda-se decisão sobre a pronúncia da ADRIMAG.

d) VALORIZAR – LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

1. GRANDE ROTA DAS MONTANHAS MÁGICAS CYCLING & WALKING

Em junho de 2018 a ADRIMAG, em parceria com os 7 municípios associados, apresentou uma candidatura ao Turismo de Portugal, IP, no âmbito do Programa Valorizar - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, para implementação de uma Grande Rota de BTT *Cycling & Walking*, nas Montanhas Mágicas. Por deliberação do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, IP, de 13 de fevereiro de 2019, a candidatura foi aprovada tendo sido concedido um financiamento de natureza não reembolsável, no montante de 357.798,83€, com um investimento total de 444.400,00€ e um investimento elegível de 397.554,26€.

O projeto tem como principais objetivos:

1. Tornar as Montanhas Mágicas® um destino de excelência no contexto da oferta de *cycling & walking* em Portugal, dotando o território das condições necessárias à prática destas modalidades no contexto desportivo e recreativo, de forma ambientalmente responsável e economicamente viável;
2. Contribuir para o aumento do emprego, para a fixação da população e para o aumento da competitividade e da coesão territorial;

3. Contribuir para o cumprimento das estratégias regionais e nacionais, no que se refere ao desenvolvimento do turismo como setor de atividade em franco crescimento e um dos principais motores da economia nacional.

As ações contempladas no projeto são as seguintes:

Fase 1: Estudo, projeto e design de suportes

- Ação 1.1: Estudo prévio (já concluído)
- Ação 1.2: Projeto de Execução
- Ação 1.3: Processo de homologação
- Ação 1.4: Conceção de imagem gráfica e design de suportes informativos

Fase 2: Implementação

- Ação 2.1: Produção e instalação de sinalética
- Ação 2.2: Aquisição e instalação de estações de serviço para bicicletas

Fase 3: Promoção e comunicação

- Ação 3.1: Produção de material promocional e merchandising
- Ação 3.2: Criação de website, aplicação móvel e realização de ações de marketing digital
- Ação 3.3: Lançamento oficial da Grande Rota

A candidatura tem como principais parceiros da ADRIMAG os 7 municípios das Montanhas Mágicas, a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, a ER de Turismo do Porto e Norte de Portugal, IP, e a ER de Turismo do Centro, IP.

A execução do projeto teve início em 01.07.2019 prevendo-se a sua conclusão a 30.06.2021. Em 2019 foi adjudicado o Projeto de Execução, a Conceção de Imagem Gráfica e Design de Suportes Informativos, bem como:

2. QUALIFICAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA ROTA DA ÁGUA E DA PEDRA DAS MONTANHAS MÁGICAS

No dia 29 de novembro a ADRIMAG submeteu ao Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior - uma candidatura para a “Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas”. A Rota da Água e da Pedra é um projeto turístico “âncora” para os sete municípios envolvidos, capaz de dinamizar um conjunto de atividades económicas ligadas ao setor turístico e de promover a criação e manutenção de emprego. As ações a desenvolver no âmbito do projeto visam potenciar os investimentos já realizados no âmbito da Rota e dinamizar as atividades económicas ligadas ao setor turístico, em torno da mesma. A ADRIMAG tem como parceiros estratégicos neste projeto as sete Câmaras Municipais suas associadas, bem como a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte e a Entidade Regional de Turismo do Centro.

O projeto tem os seguintes objetivos operacionais (de curto prazo):

1. Ampliar e qualificar a Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas, dotando-a dos equipamentos, materiais, serviços e suportes, de informação, interpretação, orientação e comunicação indispensáveis ao seu bom funcionamento e à melhoria da sua atratividade, facilitando e enriquecendo a experiência dos visitantes;
2. Dinamizar a Rota da Água e da Pedra através da organização e realização de um programa anual de eventos e atividades, privilegiando o trabalho em rede através do envolvimento dos parceiros locais;
3. Capacitar os agentes locais, públicos e privados, e envolvê-los na definição de um modelo de gestão participada, da Rota da Água e da Pedra, orientando-os para uma boa prestação dos seus serviços e incremento dos negócios;
4. Promover e divulgar a Rota da Água e da Pedra, a nível local, nacional e internacional, através da realização de um conjunto de ações de promoção, marketing e publicidade, incluindo o marketing digital, fazendo uso das novas tecnologias de comunicação e informação.

Ações a desenvolver:

AÇÃO 1 – ALARGAMENTO E SINALIZAÇÃO DA ROTA

- 1.1 Caracterização e sinalização de 8 novos pontos de interesse;
- 1.2 Conceção, execução e instalação de sinalética de direção em toda a Rota.

AÇÃO 2 – DESENVOLVIMENTO DE SUPORTES INFORMATIVOS E DE FERRAMENTAS DE BASE TECNOLÓGICA DE APOIO À EXPERIÊNCIA TURÍSTICA

- 2.1 Conceção de roteiros para as 9 linhas da Rota e respetivos suportes informativos (mapas);
- 2.2 Desenvolvimento de APP com funcionalidades de interação e monitorização;
- 2.3 Desenvolvimento de mapas interativos no website, para os 9 roteiros a criar;
- 2.4 Conceção e instalação de sistema de iBeacons em toda a Rota.

AÇÃO 3 – DINAMIZAÇÃO E ANIMAÇÃO DA ROTA

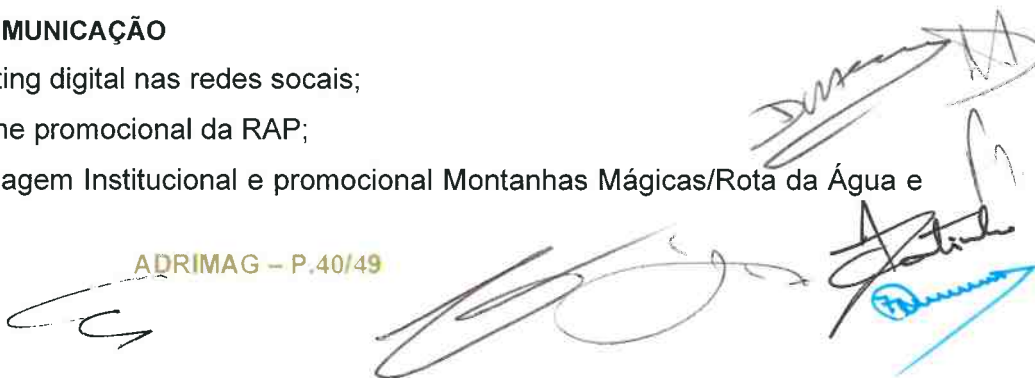
- 3.1 Implementação de uma Rede de *Geocaching* em 50 pontos de interesse da RAP;
- 3.2 Conceção e instalação de equipamentos de animação e dinamização da RAP;
- 3.3. Organização e realização de 2 eventos anuais no âmbito da RAP, durante 2 anos;
- 3.4. Organização de um calendário de 4 atividades anuais, durante 2 anos, para animação da RAP.

AÇÃO 4 – CAPACITAÇÃO DOS AGENTES LOCAIS E CONSOLIDAÇÃO DE REDE COLABORATIVA

- 4.1 Desenvolvimento de ações de capacitação dos agentes locais;
- 4.2. Organização e acompanhamento das ações de capacitação dos agentes locais, bem como de animação e dinamização da rede colaborativa da RAP/Montanhas Mágicas.

AÇÃO 5 – PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

- 5.1 Ações de marketing digital nas redes sociais;
- 5.2 Conceção de filme promocional da RAP;
- 5.3 Conceção de Imagem Institucional e promocional Montanhas Mágicas/Rota da Água e da Pedra;

The bottom of the page features several handwritten signatures in black ink. There are also some blue ink marks, including what appears to be a circular stamp or logo on the right side. The signatures are written over the footer text and extend into the right margin.

5.4 Suportes promocionais (Guias da RAP, Roll Up's e material de apoio as atividades de dinamização da RAP)

5.5. Participação em feiras e exposições.

O valor da candidatura ascende a 411.123,71€ sendo que o respetivo cofinanciamento, à taxa de 70%, é de 287.786,60€. Caso a candidatura venha a ser aprovada a ADRIMAG deverá suportar 30% do valor total, ou seja, 123.337,11€.

A candidatura encontra-se em análise pelo Turismo de Portugal, IP.

e) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS



Decorridos cinco anos sobre a certificação do território Montanhas Mágicas como Destino Turístico Sustentável ao abrigo da Carta Europeia de Turismo

Sustentável em Áreas Protegidas e Classificadas, a ADRIMAG iniciou, em 2017, o processo de Autoavaliação do Programa de Ação implementado entre 2013 e 2017. Após conclusão deste processo deu início à elaboração da candidatura de Reavaliação da CETS para o período 2018-2022, tendo contado com a colaboração dos sete municípios associados e com a participação dos parceiros locais ligados ao setor turístico. A elaboração da candidatura envolveu a realização de inúmeras reuniões com os municípios, bem como reuniões temáticas e fóruns gerais, com os atores locais. Nestes encontros analisou-se e discutiu-se o que correu bem e o que correu menos bem no decorrer da implementação do Programa de Ação 2013-2017 e definiram-se as ações a desenvolver no período 2018-2022.

A candidatura foi enviada à Federação EUROPARC no dia 1 de abril de 2019 sendo o respetivo dossier composto por 4 volumes, que também se encontram disponíveis ao público, no blog <http://cetsmontanhasmagicas.blogspot.com/>:

- Volume I - Formulário de Reavaliação;
- Volume II - Avaliação do Plano de Ação 2013-2017;
- Volume III - Estratégia e Objetivos;
- Volume IV - Plano de Ação 2018-2022.

O Programa de Ação prevê a execução de 38 ações num total de 11.141.239€, sendo que 43,5% deste investimento é público e os restantes 56,5% é investimento privado. A ADRIMAG para além de ser a entidade promotora, gestora e animadora da CETS, ficou responsável pela coordenação de 28 ações com um investimento que corresponde a 30,56% do total. Estas ações não terão que ser necessariamente promovidas pela ADRIMAG, mas deverá ser a ADRIMAG a fazer a sua coordenação e dinamização. Uma vez que a CETS não tem uma linha de financiamento específica será necessário encontrar fontes de financiamento para todas as ações previstas no Programa de Ação.

O dossier de candidatura foi, também, enviado para a auditora indicada pela Federação EUROPARC – Azucena de La Cruz Martín. A auditoria ao território realizou-se nos dias 2 e 3 de julho de 2019 e, em outubro, fomos notificados pela Federação EUROPARC, da aprovação da candidatura.

A Cerimónia de Entrega dos Certificados da Carta Europeia de Turismo Sustentável decorreu no dia 2 de dezembro, no Comité das Regiões, em Bruxelas.

A ADRIMAG tem a seu cargo, até 2022, a gestão, acompanhamento e dinamização da CETS no território Montanhas Mágicas.

f) ERASMUS MAIS

1. AÇÃO CHAVE 1 – MOBILIDADES INDIVIDUAIS

No ano de 2020, a ADRIMAG irá apresentar candidatura à Ação-Chave1 – Mobilidades Individuais, dando continuidade ao Projeto anterior realizado em consórcio com os Municípios das Montanhas Mágicas. Irá também submeter candidatura no âmbito da educação e formação, ação social e Gestão de Projetos.

2. AÇÃO CHAVE 2 – PARCERIAS ESTRATÉGICAS

FARCURA - Fostering inclusion through Social Farming

Este projeto teve início a 30 de outubro e vigorará por 24 meses. As entidades parceiras deste projeto são o LIT – Limerick Institute of Technology da Irlanda, entidade coordenadora do projeto, SOUTH KERRY DEVELOPMENT PARTNERSHIP LIMITED, da Irlanda, Grunt, Empresa social, da Eslovénia, Instituto Biotécnico Naklo da Eslovénia, Hof und Leben GmbH e Agrarsoziale Gesellschaft e.V, ambas da Alemanha, European Landowners Organization da Bélgica e a ADRIMAG. Este projeto debruça-se sobre a agricultura social, considerada uma abordagem inovadora para melhorar a inclusão social entre grupos marginalizados nas áreas rurais, partindo de modelos inovadores no âmbito da agricultura social. Este projeto procura identificar esses modelos inovadores de agricultura social e estudos de caso associados, permitindo a partilha com outras entidades através de uma plataforma online, formato de OER – Open Education resources, na qual serão partilhados todos os materiais e instrumentos criados no âmbito do projeto, e passíveis de importar e replicar.

A ADRIMAG, parceira deste projeto, participa através do projeto Projeto (Re) Colher – Horta Sociocomunitária, desenvolvido no âmbito da atividade do CLDS Arouca Inclui, identificada como estudo de caso, dando a conhecer aos parceiros esta resposta inovadora que permitiu a

integração social de indivíduos em perigo de exclusão social através da integração dos mesmos em atividades na Horta Sociocomunitária.

g) COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A ADRIMAG durante o ano 2020 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas onde se possam enquadrar projetos que vão de encontro aos objetivos e missão da ADRIMAG, nomeadamente ao Instituto Camões e ao EuropeAid.

Dada a vasta experiência da ADRIMAG em projetos de cooperação, quer nacionais, quer transnacionais, além da Cooperação Transnacional e Interterritorial no âmbito do PDR2020, pretende-se pesquisar possíveis candidaturas que permitam contribuir para o desenvolvimento do território, transferindo igualmente boas práticas deste para outros países.

Neste sentido, atendendo à importância do estatuto de **ONGD- Organização Não Governamental para o Desenvolvimento**, durante o ano de 2020, a ADRIMAG pretende instruir o processo para obter o respetivo estatuto, ao Instituto Camões – entidade responsável –, por esta certificação, e desta forma intensificar o seu âmbito de atuação.

h) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA – MEMÓRIAS DOS HOMENS E PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

Em virtude de ainda não ter surgido oportunidade de apresentar uma candidatura, na área da cooperação, para a procura de parceiros para este projeto, o mesmo encontra-se parado. Em 2020, a ADRIMAG, juntamente com os restantes parceiros, analisará as possibilidades de apresentação de candidatura para financiamento deste projeto com vista ao reconhecimento da rota como Itinerário Cultural do Conselho da Europa.



i) METODOLOGIA CRER



Em 2020, a ADRIMAG irá dar continuidade ao acompanhamento a empreendedores na validação e teste das ideias de negócio, bem como apoiar na elaboração dos Planos de Negócio e acompanhamento técnico na área económico-financeira com recurso à metodologia CRER.

j) PAECPE – PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO

Em 2020 a ADRIMAG pretende dar continuidade ao projeto PAECPE, apoiando os beneficiários que a esta sejam encaminhados, sendo que dará acompanhamento no âmbito do **ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos**, dado que a ADRIMAG é uma entidade acreditada pelo IEFP, designada por EPAT- Entidade Prestadora de Apoio Técnico.

O apoio dado pela ADRIMAG tem duas modalidades:

- Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à concentração e elaboração de planos de investimento e de negócios;
- Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
 - Acompanhamento do projeto aprovado;
 - Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

k) BOLSA NACIONAL DE TERRAS



A ADRIMAG é entidade GeOp, o que significa que é uma entidade autorizada para a prática de atos de gestão operacional, nos termos da lei, do regulamento de gestão da bolsa de terras e dos despachos de autorização. Considera-se gestão operacional da bolsa de terras a dinamização e a

divulgação, ao nível local, da bolsa de terras, compreendendo todos os atos que visem promover e facilitar a adesão e utilização da mesma.

São atos de gestão operacional da bolsa de terras, designadamente:

- A divulgação e dinamização da bolsa de terras;
- A prestação de informação sobre a bolsa de terras;
- A promoção da comunicação entre as partes interessadas;
- A verificação da informação relativa à caracterização dos prédios prestada pelos proprietários que disponibilizem os seus prédios na bolsa de terras;
- O envio de informação à DGADR para disponibilização na bolsa de terras e após cumprimento dos procedimentos necessários por parte dos proprietários;
- A celebração dos contratos de disponibilização de terras.

Em face disto a ADRIMAG, desenvolverá, durante o ano de 2020, os atos de gestão atrás descritos, sempre que se justifique.

I) PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS

A ADRIMAG nos últimos anos tem vindo a participar ativamente em entidades não societárias em prol do desenvolvimento dos territórios e pretende continuar com esta atitude no próximo ano.

_ Associados da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local;



_ Tesoureiros da direção da AGA – Associação Geoparque Arouca;

**m) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ**

A ADRIMAG implementou o seu Sistema de Gestão da Qualidade e encontra-se certificada pela norma ISO 9001 desde julho de 2008.

A ADRIMAG irá em 2020 dar continuidade ao seu trabalho assente no cumprimento da sua Política da Qualidade com focalização na gestão de risco, visando uma perspetiva de melhoria contínua.

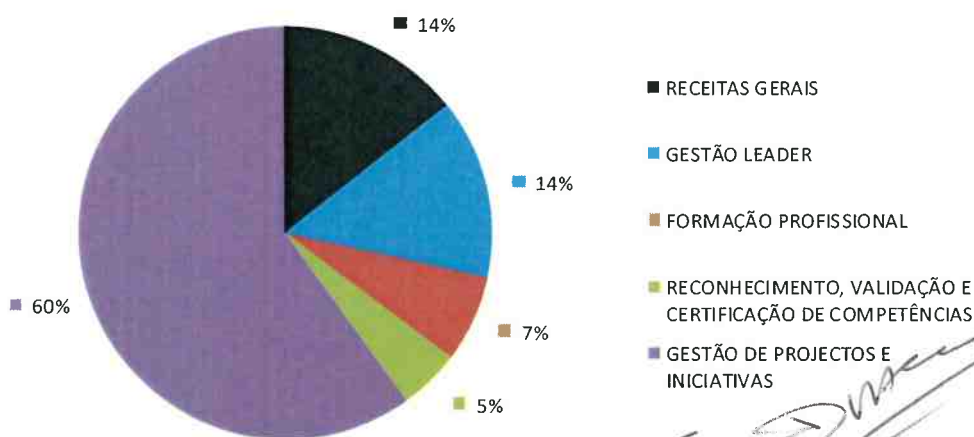
PARTE II – ORÇAMENTO – ANO 2020

A ADRIMAG durante o ano de 2020 tem previsto como total de Receitas 2.394.090,54 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

RECEITAS	Unid: EURO
RECEITAS GERAIS	345 101,28
Quotas e Joias	85 250,00
Comparticipação - Câmaras Municipais	158 741,39
Comparticipação - Câmaras Municipais (Candidaturas)	100 589,88
Juros de Aplicações Financeiras	20,00
Outras Receitas	500,00
GESTÃO LEADER	335 826,50
DLBC Implementação da Estratégia	164 479,28
DLBC Cooperação	121 931,95
Animação da EDL - Norte	44 215,27
Capacitação do GAL - Centro	5 200,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	163 264,27
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Norte	99 368,39
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Centro	63 895,88
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	114 927,84
Centro Qualifica - CQ	114 927,84
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS	1 434 970,66
PROVERE	27 924,20
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G	969 774,33
ERASMUS MAIS Ação Chave 1 (Candidaturas)	10 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2	21 000,00
Grande Rota Pedestre e de BTT das Montanhas Mágicas	161 062,40
Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas (Candidaturas)	234 709,73
Cooperação para o Desenvolvimento; Rotas do Volfrâmio; CRER; PAECPE; Bolsa de Terras Carta Europeia de Turismo Sustentável e Montanhas Mágicas®	10 500,00
TOTAL DE RECEITAS	2 394 090,54

Em termos gráficos as receitas para o ano de 2020 estão repartidas da seguinte forma:

Gráfico 1 - Receitas previstas para 2020



A Gestão LEADER e a Formação reduziram a sua representatividade orçamental, por força do aumento do número de outros projetos e iniciativas, tais como os Contratos Locais de Desenvolvimento Social.

Os motivos que levam a que a área de projetos e iniciativas seja a mais representativa em volume financeiro, são os CLDS's e o projeto da Grande Rota Pedestre e BTT das Montanhas Mágicas, projeto interno a desenvolver pela ADRIMAG em prol da dinamização do território e projeção da sua marca - Montanhas Mágicas®.

Se fizermos uma análise apenas aos programas e atividades que já estão contratualizados, temos a Gestão de Projetos e Iniciativas a representar a maior fatia orçamental e de seguida a Gestão Leader.

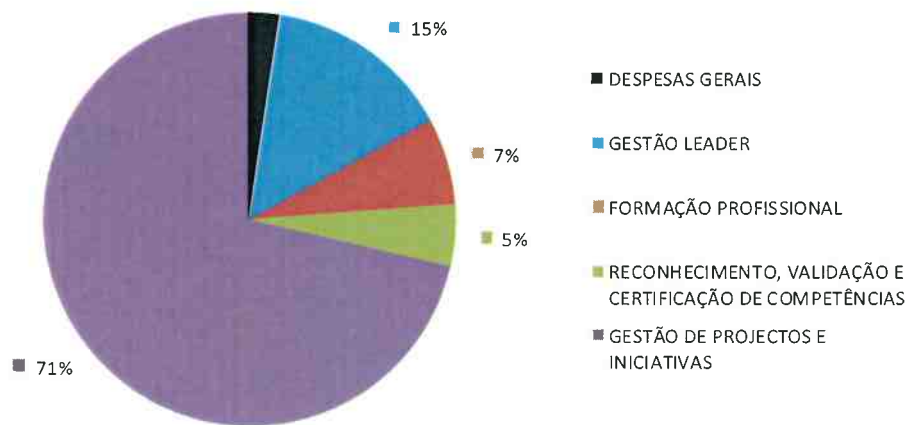
A ADRIMAG durante o ano de 2020 tem previsto como total de Despesas 2.394.090,54 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

DESPESAS	Unid: EURO
DESPESAS GERAIS	57 500,00
Juros e Outros Custos (Empréstimos Bancários/ Garantias Bancárias/ Contas Caucionadas/ ALD)	38 250,00
Outras Custos/ Despesas (SGQ/ Despesas de Projetos e Gerais não Elegíveis)	19 250,00
GESTÃO LEADER	349 374,49
DLBC Implementação da Estratégia	164 479,28
DLBC Cooperação	135 479,94
Animação da EDL - Norte	44 215,27
Capacitação do GAL - Centro	5 200,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	163 264,27
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Norte	99 368,39
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Centro	63 895,88
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	114 927,84
Centro Qualifica - CQ	114 927,84
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS	1 709 023,94
PROVERE	32 852,00
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G	969 774,33
ERASMUS MAIS Ação Chave 1 (Candidaturas)	10 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2	21 000,00
Grande Rota Pedestre e de BTT das Montanhas Mágicas	201 328,00
Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas (Candidaturas)	335 299,61
Cooperação para o Desenvolvimento; Rotas do Volfrâmio; CRER; PAECPE; Bolsa de Terras Carta Europeia de Turismo Sustentável e Montanhas Mágicas®	138 770,00
TOTAL DE DESPESAS	2 394 090,54

As despesas previstas em alguns dos programas apresentados são superiores às suas receitas (subsídios não reembolsáveis) na medida em que são financiados a taxas que variam entre os 70% e os 90%. Destes e dos restantes, embora financiados a 100%, a ADRIMAG tem sempre custos adicionais para levar a cabo a sua execução, consideradas em alguns casos despesas não elegíveis, mas necessárias à boa execução, pelo que são asseguradas pelos recursos próprios da mesma.

Em termos gráficos as despesas para o ano de 2020 estão repartidas da seguinte forma:

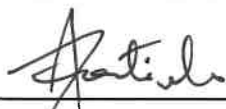
Gráfico 2 - Despesas previstas para 2020

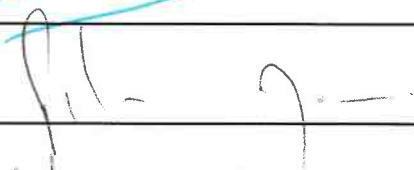
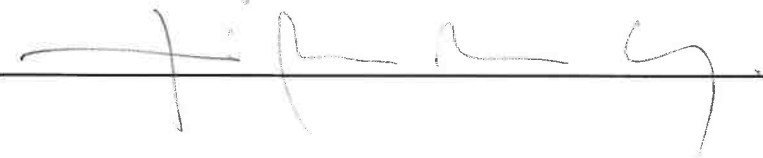


As despesas em alguns programas são ligeiramente superiores às receitas dos mesmos, sendo a diferença suportada com recurso a autofinanciamento, por via dos fluxos gerados e das quotas e participações de associados.

Este orçamento apresenta 345.299,61 euros de despesas previsionais, referentes a projetos que ainda não se encontram aprovados.

- Aprovado em reunião de Direção realizada em 18 de dezembro de 2019.




Margarida Beirão


- Aprovado em reunião de Assembleia Geral realizada em 30/12/2019



